ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 30 de Janeiro, á tarde.

A Camara dos Deputados prussiana adoptou a proposta de lei que tende a germanisar as provincias orientaes da Prussia.

LONDRES, 1.º de Fevereiro.

O Sr. Gladston declarou ser favoravel á autonomia da Irlanda, no tocante a administração dos negocios locaes.

ROMA, 1.º de Fevereiro.

O geral dos jesuitas entrou em convalescença.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLA

(*Continuação*)

ASIA

TURQUIA ASIATICA

1:250:000 kilometros quadrados. —16,000:000 habitantes—13 habitantes por kilometro quadrado. —Limites : ao norte o estreito dos Dardanelos, o mar de Marmara, o Bosphoro e o mar Negro ; a leste a Transcaucasia e a Persia ; ao sul a Arabia ; a oeste o Mediterraneo e o Archipelago.

REGIÕES E CIDADES PRINCIPAES :

ANATOLIA : *Smyrna*, 120:000 habitantes ; principal emporio maritimo do Levante ; bom porto ; bairro de europeus. *Brusa*, 60:000 habitantes ; commercio de tapetes e sedas ; praça forte. *Scutari*, 50:000 habitantes ; porto sobre o mar Negro ; commercio de transito. *Tribizonda*, 40:000 habitantes fabricas de armas e de algodão.

ARMENIA : *Erzerum*, 80:000 habitantes ; cidade forte ; fabrica afamada de armas brancas.

HADJEZIREH (antiga *Mesopotamia*) : *Mossul*, 60:000 habitantes ; tecidos de algodão, que do seu nome se chamam *musselinas*, *Orfa*, 48:000 habitantes ; ruinas de uma cidadela, *palacio de Nemrod*, convento hospitaleiro. *Diarbekir*, 40:000 habitantes.

IRAK-ARABI : *Bagdad*, 100:000 habitantes ; antiga capital do imperio dos Kalifas ; armas brancas. *Bassorá*, 60:000 habitantes ; cidade commerciante, mas insalubre ; fabrica de essencia de rosas.

SYRIA : *Damasco*, 200:000 habitantes ; armas brancas ; sedas ; grande commercio ; caravanas para Meca. *Alepo*, 80:000 habitantes tem por porto *Alexandretta*. *Beirath*, 60:000 habitantes ; principal porto de commercio da costa da Syria. *Jerusalem*, 20:000 habitantes ; cidade santa dos christãos, musulmanos e judeus. *Antokieh* 5:000 habitantes ; edificada sobre as ruinas da antiga Antiochia.

KURDISTAN (antiga *Assyria*) *Keruk*.

ILHAS DO ARCHIPELAGO :—*Scio* 62:000 habitantes, *Samos*, 50:000 habitantes *Rhodes*, 38:000 habitantes *Cos*, 16:000 habitantes *Tenedos*, 7:000 habitantes, *Pathmos*, 4:000 habitantes, *Scarpanto*, 3:000 habitantes, *Metelin* (antiga Lesbos)—*Chio* insurgio-se em 1822 contra os turcos. Em 1878 a Inglaterra occupou a ilha de *Chypre* 180:000 habitantes ; notavel pelos vinhos do mesmo nome. Em frente de *Tenedos* existio *Troia*, cidade cujo prolongado cerco foi cantado por Homero.

PERSIA OU IRAN

1.000:000 kilometros quadrados.—6.000:000 habitantes.—61 habitantes por kilometro quadrado —Limites : ao norte o Araxes, a leste o Afghanistan e o Belutchistan, ao sul o golfo Persico, a oeste o imperio ottomano. A Persia actual (ou antes o imperio de Iran), reconstituido no começo do seculo XIX por Teth Ali-Schah, não dá idéa sequer da grandeza do imperio de Cyro. O clima é quente. O solo pouco fertil não abunda em cereaes, mas produz muitos fructos, tabaco e vinhos afamados. Boas raças cavallares. Riquezas mineraes pouco conhecidas. Animaes ferozes. A industria produz armas brancas, tecidos de seda e de lã, tapetes e perfumes. O governo é despotico ; o chefe do estado chama-se *schah*. Divide-se em 19 provincias.

Capital, *Teheran*, 140:000 habitantes ; palacio do schah, onde ha manificos jardins ; calor excessivo.

CIDADES PRINCIPAES : —*Tauris* 160:000 habitantes ; commercio importante ; estação das caravanas. *Isparan*, 100:000 habitantes ; antiga capital ; celebre pelo palacio do schah. *Schiraz*, 30:000 habitantes, fabrico de essencias de rosas ; patria dos poetas Hafiz e Saad, *Hamadan*, 30:000 habitantes : tumulo do medico Avicenna e dos poetas Abul-Hasite Attar.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por portaria de 23 do passado, foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Agosto ultimo, que nomeou o bacharel Ricardo Irinea de Souza para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Palmeiras, na provincia do Paraná, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

Ministerio da Guerra

Foi declarada sem effeito, a portaria que mandou o capellão tenente do exercito padre Manoel Antonio Ferreira, servir em um dos corpos da guarnição da côrte, visto não poder elle exercer as funcções proprias do cargo, pois, tem apenas provisão para dizer missa e ainda assim pelo limitado praso de seis mezes.

— Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Valeriano Jose Lopes do 2º regimento de cavallaria e João de Deus Martins do 5º da mesma arma.

— Foi transferido do 3º para o 1º batalhão de artilharia o tenente José Leoncio da Silva.

Ministerio da Marinha

Decreto de 23 do passado concedendo a Germano da Ponte Ribeiro, conforme requereu, demissão do posto de 2º tenente da armada.

— Foram nomeados instructores da turma de guardas-marinha de 1885 os Srs. : 1º tenente Benjamin Ribeiro de Mello, de direito maritimo e internacional ; 1º tenente Lindolpho Malveiro da Motta, historia naval ; 2º tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca, de hydrographia.

Ministerio da Agricultura

Ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros expedio o da Agricultura, a 9 do passado, o seguinte aviso :

Illm. Exm. Sr.—Ha algumas semanas, o ministro dos Estados-Unidos apresentou-me o Dr. L. C. Duncan, commissario da Exposição das Tres-Americas, recentemente aberta em Nova-Orleans, manifestando-me por essa occasião vivo desejo de que o Brasil se fizesse representar n'aquella exposição como tanto convém aos reciprocos interesses commerciaes do imperio e da republica. Não dispondo de meios o governo imperial para por si ou mediante auxilio pecuniario a qualquer associação, satisfazer de prompto tal desejo, assim o declarei ao mesmo ministro, a quem assegurei que o governo prestaria de bom grado toda a adhesão e apoio moral ao Centro da Lavoura e do Commercio ou a outra sociedade que se propuzesse realisar aquella util representação.

Declaração identica fiz ao Centro da Lavoura e do Commercio pelo aviso de 7 de Novembro do anno proximo passado, junto por copia, e após circumstancias que não vem a ponto recordar, fui informado de que a associação impossibilitada pela estreiteza do tempo de preparar exposição condigna das forças productoras do Brasil, faria comtudo exhibir n'aquelle certamen exclusivamente americano, o maior numero de productos que as circumstancias permittissem colligir, evitando por este modo que a abstenção do imperio pudesse ser interpretada como testemunho de indifferença ou de esquivança, quando somente seria explicavel pelas circumstancias acima notadas.

O ministro dos Estados-Unidos dirigio-me, entretanto, a nota inclusa, que tenho a honra de transmittir em original a V. Exc., rogando-lhe se digne de declarar áquelle agente diplomatico que o Ministerio a meu cargo, mantendo a deliberação já annunciada, tão somente pela falta, que muito lamenta, de meios decretados pelo poder competente, liga todavia o maior empenho ao bom exito da referida Exposição das Tres Americas, achando-se prompto a conceder ao Centro da Lavoura e do Commercio todas as facilidades que couberem nas attribuições do governo.

Rogo, outrosim, a V. Exc. se digne de fazer saber ao referido ministro que nesta data me dirijo ao Centro da Lavoura e do Commercio, indicando-lhe a necessidade de abreviar a remessa de productos, quando tenha definitivamente deliberado tomar parte na referida Exposição das Tres Americas e reiterando-lhe a manifestação dos bons desejos do governo imperial.

Ser-me-hia muito agradavel que V. Exc. testemunhasse ao ministro dos Estados-Unidos a boa impressão que causaram ao governo imperial os votos manifestados pela alludida nota, quanto á expansão das relações commerciaes das duas nações, bem como a solicitude com que o governo imperial corresponde a taes sentimentos.

Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças do meu elevado apreço e mui distincta consideração.—*A. da Silva Prado.*

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Pedro Ramos Leutier, conductor da Repartição das Obras Publicas, tendo em vista o attestado medico que exhibio e a informação prestada pelo engenheiro chefe da mesma repartição, em officio de 22 do corrente, sob n. 14, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram as professoras Joaquina Matalda Alves de Carvalho e Idalina dos Santos Leal, esta da cadeira de ensino primario de Palmeira de Garanhuns e aquella da de Barra de Serinhaem, e tendo em vista a informação n. 29, de 21 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 149 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que as peticionarias permutem as cadeiras em que actualmente leccionam.—Communicou-se ao inspector da instrucção publica.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes Manoel Belmiro da Silva que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia das Alagoas para onde segue no vapor *Jacuhipe*.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o alferes da companhia de cavallaria, Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.—Communicou-se ao commandante das armas

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que Antonio Manoel de Amorim, em 29 do mez findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina.

— Devolvendo a V. S. as duas propostas apresentadas por Bartholomeu & C. e Francisco Manoel da Silva para o fornecimento de drogas, medicamentos e differentes objectos necessarios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, recommendo-lhe, em solução ao seu officio n. 45, de 22 do corrente mez, que faça lavrar termo de contrato com o primeiro d'aquelles concurrentes, visto ser a sua proposta mais vantajosa aos interesses da Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar a Justina Maria do Livramento, proprietaria da capella de Belém, da qual tratou esse Thesouro, em officio de 18 de Dezembro proximo passado, sob n. 392, a quantia de 51$452, remanescente da de 600$ do beneficio da loteria extrahida em favor da mencionada capella, uma vez prestadas, pela referida proprietaria, as contas da obra, que está em execução, de pintura e do ornamento da capella-mór, segundo informou-me a Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o alferes da companhia de cavallaria, Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para resolver sobre o assumpto do requerimento do alumno-mestre da Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, sobre o qual versa a sua informação n. 17, de 18 do corrente mez, cumpre que Vmc. me declare se a cadeira de ensino primario de Baixa Grande tem frequencia regular, ou deve ser supprimida.

— Ao mesmo.—No incluso officio o delegado litterario do Rio Formoso, declarando não haver frequencia regular nas cadeiras de ensino primario daquella cidade, propõe a suppressão de duas das do sexo masculino e a conversão como mixta da do feminino.

Convém que Vmc., tomando conhecimento da materia do dito officio, me enuncie o seu juizo a respeito da falta de frequencia das referidas cadeiras e especialmente a respeito do lugar para onde deva ser transferida a do sexo feminino.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—A esta presidencia tem sido dirigidas reclamações a respeito da irregularidade do trafego na estrada de ferro de Caxangá, especialmente sobre a falta de asseio dos carros e insufficiencia destes, maxime nos sabbados e dias feriados, para o numero ordinario de passageiros. Chamando a sua attenção para este assumpto, tenho por muito recommendado que, por meio de assidua inspecção, verifique a procedencia de taes reclamações, providenciando, nos termos do contrato com a empreza, acerca das faltas que se derem, por maneira que seja ella exactamente cumprido em todas as suas partes.

Outrosim, devo declarar-lhe que em virtude da clausula 8ª do contracto celebrado a 3 de outubro de 1883, com referencia ao art 5º da lei n. 1726, do mesmo anno, a mencionada empreza é obrigada a ter estações de alvenaria, segundo os planos approvados pela Camara Municipal de accordo com Vmc. o que não se refere exclusivamente a novas linhas senão a todos os que ella custeiar, pois que o dito contracto constituir revisão e innovação de quanto fôra primittivamente pactuado com a mesma empreza, recebendo esta, em troca das novas obrigações que aceitou, a ampliação do respectivo previlegio.

— Ao juiz municipal do termo de Triumpho.—Inteirado de que Vmc. expoz no officio de 29 de dezembro ultimo, declaro-lhe que aguardo a copia da classificação requisitada a respectiva junta, para resolver a respeito.

Portarias :

— A' Camara Municipal da Gloria de Goitá.—Declaro á Camara Municipal da Gloria do Goitá que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, de 1º de dezembro findo.

— A' Camara Municipal de Buique.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo, por copia ao officio que a Camara Municipal de Buique dirigio-me em 2 de novembro do anno findo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jacuhype* o alferes Manoel Belmiro da Silva, que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma daquella provincia e bem assim a sua mulher D. Agueda Ursulina da Silva e seus filhos D. Patrocinia Maria da Silva, com 16 annos de idade, Manoel com 11, Cezario com 3, João com 20 mezes e um criado de nome José Manoel de Oliveira.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa na primeira opportunidade até o presidio de Fernando de Noronha por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Honoria Maria da Conceição mulher do sentenciado Manoel Pereira de Gouveia, que se acha no mesmo presidio e a filha menor de nome Delphina.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa na primeira opportunidade, até o presidio de Fernando de Noronha, a Maria da Conceição do Nascimento, mulher do sentenciado João Mendes de Barros, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferi o seguinte despacho na petição de Benard & C., sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 23 de dezembro proximo passado sob n. 402.

« O imposto a que se referem os supplicantes ha de ser cobrado emquanto vigorar a lei que o creou. —Indeferido, portanto, o requerimento »

— Ao promotor publico de Petrolina.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 29 do mez findo, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao promotor publico de Limoeiro.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio que acompanhou o seu officio de 20 do corrente mez.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 21 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Jacuhype* dessa companhia seguirá para os portos do sul até a Bahia, no dia 28, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1886

Aquelino Cezar de Mello Barreto.—Sim, mediante recibo.

Abaixo assignado de moradores de Pajeú de Flores. - Não cabe aos supplicantes a interposição do recuros de graça, e sim ao proprio interessado nos termos e com as formalidades prescriptas pela lei.

Manoel Bento Borges da Fonseca.—Transmitta-se.

Isabel Domingas da Silva.—Sim, pagando a supplicante as comedorias.

José d'Assumpção Oliveira. —Informe o o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

João José Ferreira.—Está provida a cadeira.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque. - O supplicante foi attendido nesta data.

O mesmo. —Deferido nos termos do officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 30 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 94.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Vicente, escravo de José Lucio, e Honoria, escrava de Francisco Pacheco, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Souza Martins, Maria Antonia da Annunciação, Rufina Maria da Conceição, Maria Belmira de Araujo e José Francisco de Almeida, Adolpho Akles, Nilsem Ulsum e Bub, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, Jorge Avelino da Silva, Innocencio José Francisco, Manoel Ferreira da Cunha, Emygdio Manoel José dos Santos, Miguel de Lima, Manoel Joaquim de Souza e Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Euzebio Manoel da Assumpção e Lourenço José dos Santos, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo da Escada, que na manhã de 29 do mez findo fôra alli preso em flagrante, por haver ferido gravemente, com uma facada, a José Villela, o individuo de nome José João Baptista.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me igualmente o delegado do termo do Brejo, que no dia 23 do mez findo fôra alli capturado um individuo conhecido por José Cajú, o qual está pronunciado em crime de morte na comarca da Victoria.

— No dia 29 do mez ultimo assumio o cidadão Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque o exercicio da delegacia do termo de Jaboatão na qualidade de 1.º supplente.

— Ante-hontem, ás 9 horas da noite foi assassinado na cidade da Victoria o individuo de nome Manoel José dos Reis.

Foi autor desse crime um outro individuo de nome Caetano Alves, que conseguio evadir-se.

Contra o delinquente procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1886

Antonio Alves Villela e outro.—Ao Sr. thesoureiro para cumprir o despacho da junta.

Izabel Raymunda dos Santos Pinheiro.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Passe portaria de entrega.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Examinem-se.

Fielden Brothers e Francisco Manoel da Silva & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Companhia do Beberibe, Amelia de Santa Rosa Cunha, Joaquim José de Avola, Luiz Felippe dos Santos Porto, Felismina Vieira de Lima, João Fernandes de Oliveira, Delphino Lopes da Cruz e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contador.

Duarte Cruz & C., e Clemente Gonçalves Neto —Entregue-se pela porta.

Fielden Brothers. — Junte-se cópia das informações.

João Vicente de Torres Bandeira e outro, Marcolino Ansberto Lopes, padre João Vaz Guiterres, Gonçalves Dias & C., e Eleuterio Vieira Camara Lima.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Jonhston Pater & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Pague-se.

Anna Lucia Josephina de Oliveira Mattos, João Climaco de Andrade e João Carlos Vital.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedido licença para canalisar agua para a casa n. 14 da rua das Pernambucanas freguezia da Graça.— Como requer.

José Guedes & C. pedindo licença para abrir um deposito de seccos na estrada nova da povoação do Caxangá, freguezia da Varsea.— Idem.

Ponciano Pereira Leite, para mandar canalisar agua para a casa n. 28 a rua de frei Caneca e para a de n. 4 a travessa do Livramento, procedendo as necessarias escavações. Idem.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Amorim Irmãos & C. pedindo licença para mandar tomar pequenos rebocos nas pontes das casas de ns. 11 e 13 a rua dos Coelhos freguezia da Boa-Vista. — Dando sciencia ao fiscal, defiro.

Antonio José de Souza, por seu procurador Joaquim E. M. de Souza para mandar tomar goteiras em sua casa n. 41 a rua Velha de Santa Rita.— Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Bernardo José da Rocha, para mandar tomar pequenos rebocos parciaes e correr os telhados de suas casas de n. 4 e 8 a rua do Dique, freguezia do S. frei Pedro Gonçalves do Recife.— Seja presente ao fiscal.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, para mandar correr o telhado e tomar goteiras substituindo telhas, da casa n. 32 A a rua do Pharol, freguezia do Recife e 13 a travessa dos Quarteis, freguezia de S. Antonio.— Defiro, communicando ao fiscal.

Francisco Jacintho de Sampaio, para mandar levantar de conformidade com as posturas, o muro de seu predio n. 104 a rua de Coronel Suassuna, o qual deita para a de Dias Cardoso freguezia de S. José.— Pagando o que está devendo e mais impostos, concedo licença.

Francisco Gaspar de Pinho, para mandar correr o telhado do predio, n. 129 a rua de Marcilio Dias do qual é consenhor, afim de tomar goteiras. — Scientificando ao fiscal como pede.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 18 a rua do Amorim.— Idem.

Fonseca Filhos & C., para o mesmo fim, com referencia a casa de n. 57 a rua do Visconde de Inhaúma.—Idem.

Joaquina de Farias Teixeira, para mandar correr o telhado de sua casa n. 51 a rua do Marquez de Herval.—Idem.

Manoel Antonio de Jesus, para o mesmo fim, com referencia ao predio n. 48 a rua Larga do Rosario, de sua propriedade. —Idem.

Manoel Soares de Figueiredo, para mandar tomar goteiras nas casas de ns 43 e 45 a rua 24 de Maio, 14, 26 e 23 a de Dias Cardoso, 168, 133, 135, 137, 185, 187 e 189 a do Coronel Suassuna, 24 a de Frei Henrique, n. 56 a de S. José e 38 a do Nogueira, todas na freguezia de S. José. - Idem.

O mesmo, para o mesmo fim, com referencia as casas de ns. 33 ao largo do Paraizo, 9, 13 e 45 a Ilha do Carvalho, 3 a travessa da rua Bella, 10 a travessa do Lobato, 6 a do Carmo, 14 a rua do Fogo e 5 e 7 a rua estreita do Rosario, todas na freguezia do Santo Antonio. - Idem.

Paulo José de Oliveira, para mandar correr os telhados de suas casas de ns. 8 ao largo da Soledade, freguezia da Boa Vista e 52, a rua da Assampção, freguezia de S. José, afim de tomar goteiras, bem como tomar pequenos rebocos nas mesmas. —Idem.

Vicente José Raymundo, para mandar correr os telhados de suas casas de ns. 20, 26 e 36 a rua de Frei Henrique, freguezia de S. José, bem como rebocar a frente da ultima.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Valparaiso* entrado hontem do sul, além das noticias constantes da rubrica — *Parte Official*, trouxe as seguintes :

Pacifico

Datas telegraphicas até 17 de Janeiro :

Reunia-se n'aquelle dia em Valparaiso, a convenção liberal radical nacional para proclamar o candidato do partido á presidencia da republica. Contava-se que a escolha recahiria em José Manoel Balmaceda.

Circulava em Lima uma acta, assignada por muitos pierolistas, em que se pedia que o general La Puena assumisse o poder executivo, que seria o unico constitucionalmente valido ; que o conselho de ministros deixasse o poder, de que estava investido inconstitucionalmente por nomeação de 6 pessoas a quem nem o paiz nem as leis concediam tal faculdade ; que se désse conhecimento daquella acta a Cáceres.

Alexandrino del Solar, commandante geral do exercito cácerista renunciou a sua candidatura á vice-presidencia da republica ; sendo proclamados, em seu lugar, o coronel Morales Bermudez e Aurelio Denegri, para 2º vice-presidente.

O conselho de ministros prohibio que occupassem postos no estado-maior aos chefes e officiaes que pertenceram ao exercito de Iglesias.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 21 e de Montevidéo até 20 de Janeiro :

Na Republica Argentina, os directorios que sustentam as tres candidaturas presidenciaes colligadas dirigiram manifestos analogos a todos os seus correligionarios da republica, explicando a colligação e solicitando o seu concurso.

O ministro da guerra da Republica Argentina expedio ao chefe de estado maior general do exercito a seguinte ordem :

« Sendo voz publica que o Sr. general de divisão D. Miguel Arredondo toma parte activa nas agitações politicas da Republica Oriental do Uruguay, o que poderia comprometter pelo caracter de que se acha investido, a neutralidade nas questões internas das republicas visinhas, que é a norma da politica argentina, chame V. S. á sua repartição o mencionado Sr. general e previna-o de que o governo reputa uma falta ao dever militar a ingerencia de membros do exercito argentino nas questões politicas de nossos visinhos e espera que o Sr general não lhe dará occasião para proceder contra elle. »

O diario de Montevidéo *La Nacion*, addicto ao governo, occupando-se com os boatos de revolução disse que o governo está tranquillo porque tem o melhor exercito da America do Sul, podendo pôr em 8 dias 20,000 homens em armas e em 15 dias 30,000.

Annunciava-se a partida para o interior do ministro da guerra com o fim de percorrer os postos militares dos departamentos.

Noticias telegraphicas do interior annunciavam completa tranquillidade.

Os partidarios da candidatura Gomensoro não arrefeciam nos seus trabalhos e iam effectuar uma grande reunião.

— As noticias do Uruguay carecem de interesse.

S. Paulo

Datas até 26 de Janeiro :

Refere o *Correio Paulistano*, de 24 :

« Devido a accidente, attribuido a fogo de uma ponta de cigarro, deu-se, hontem, cerca das 11 da manhã, no largo dos Guayanazes, em casa do pyrotechnico italiano Faraoni, uma grande explosão de que resultou o desabamento de todo o predio.

« Houve, felizmente, apenas o ferimento leve de um trabalhador que se achava nas officinas.

« O corpo de bombeiros compareceu promptamente para prestar os necessarios soccorros, tendo tambem comparecido o Dr. delegado de policia e commandante da guarda-urbana. »

Diz o *Diario Popular* que em Santos tem se dado alguns casos de insolação.

— Lê-se no *Diario de Santos*, de 24 do corrente :

« No dia 22 á tarde quando o vapor inglez *Plato* fazia a manobra para sahir do porto deu contra o *Bormida* da companhia Navigazione Generale Italiana que se achava atracado á ponte da Royal Mail recebendo um carregamento de café. Este vapor foi apanhado de lado a meio do costado na altura da carvoeira, um metro acima da linha da agua e o choque foi tão forte que produzio um rombo de 5 metros de extensão.

« Fundeado como estava e com os fogos apagados era inteiramente impossivel ao commandante do *Bormida* evitar o desastre.

« Consta-nos que o commandante do *Plato* attendeu á justa reclamação que lhe foi feita e que vai ser paga a importancia dos prejuizos resultantes da abalroação.

« O *Bormida* que já havia recebido mais de 9,000 saccas de café terá de ser descarregado e recolher-se a um dique na côrte para receber concertos. »

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Janeiro :

Em sessão de 22, o Tribunal do Thesouro deferio os seguintes recursos :

De Augusto Figueiredo & C., liquidantes da extincta firma Antonio Loureiro & C., afim de serem dispensados do pagamento dos direitos de consumo, que estão sendo cobrados judicialmente pela Thesouraria de Pernambuco, de mercadorias reexportadas para as provincias das Alagoas e da Parahyba, e de que não apresentaram em tempo os respectivos certificados ; não sendo, porém, attendidos quanto aos generos constantes das certidões ns. 8 e 5, por não combinarem com os termos de responsabilidade.

De Paiva & C., contra o acto da inspectoria da Alfandega do Pará que mandou classificar como *brinquedo para criança* a mercadoria submettida a despacho como *obras de pedra de granito ou cantaria*, afim de igualmente proceder-se ao despacho *ad valorem*.

Deferio por equidade o recurso de John H. Boxwell & C., contra a decisão da Thesouraria das Alagoas, confirmando a da respectiva Alfandega, quanto á multa de direitos em dobro que impoz ao capitão do vapor inglez *Author*, pela falta de 30 barris com vinho manifestados, mas que provaram não terem sido embarcados n'aquelle vapor, e sim no vapor portuguez *S. Thomé;*

E de Vicente Cordeiro Mendes para ser relevado da multa que lhe fôra imposta pela Recebedoria do Rio de Janeiro, por não ter communicado em tempo o obito de uma sua escrava.

Indeferio o recurso de Otto Tell, representante na provincia de Pernambuco da The Western & Brasilian Telegraph Company, limited, contra decisão da Thesouraria da mesma provincia, que resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto do despacho do administrador da recebedoria, exigindo que provasse não perceber vencimento algum para poder ser dispensado do imposto de industrias e profissões visto não ter havido decisão difinitiva de que pudesse recorrer

S. Exc. o Sr. ministro da fazenda resolveu approvar as remissões parciaes do imposto de industrias e profissões, concedidas pelas Thesourarias de Pernambuco e de Minas Geraes a varios collectados com casas de negocio, por provasem escassez de credito.

A' legação imperial em Londres declarou o ministerio da agricultura, por aviso de 22 do corrente, que a vista do estipulado com a companhia cessionaria da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e consta do aviso de 26 de julho de 1881, dirigio á presidencia da provincia de Pernambuco, não pode a directoria augmentar a quota que pela commissão liquidadora fôr levada semestralmente á conta do custeio pelas despezas autorisadas para aquisição de material rodante e construcção de obras na estação das Cinco Pontas, da cidade de Recife.

Deu-se conhecimento desta decisão ao ministerio da fazenda e á presidencia de Pernambuco.

— Le-se no *Jornal do Commercio* de 25:

« E' notorio o zelo com que o Sr. ministro do imperio se tem dedicado a considerar os interesses da saude publica.

« O administrador tem procedido como era para esperar do senador que, anno por anno, mostrou por aquelles interesses esclarecida solicitude, e a prova disto offerece nos cada dia o expediente daquella repartição.

« Ao mesmo tempo, porém, que tem procurado occorrer a cada questão particular com solução adequada, reconheceu o Sr. ministro do imperio a necessidade de assentar sobre novas bases o serviço sanitario mediante organisação methodica e systematica que torne verdadeiramente efficaz a acção dos encarregados do mesmo serviço, fixando-lhes com clareza as attribuições, discriminadas, regulado a sua competencia, e estabelecendo regras para a guarda e observancia do regimen sanitario, considerado pelos seus varios aspectos.

« Para este effeito acha-se organisado difinitivo projecto, que não tardará a ser promulgado.

« Segundo o mecanismo adoptado, haverá na capital do imperio um conselho superior de saude publica, incumbido de consultar acerca das questões de hygiene, sendo dividido o serviço sanitario entre duas inspectorias geraes, ambas com séde no Rio de Janeiro, uma encarregada da hygiene de terra e outra da saude dos portos.

« A inspectoria geral de hygiene exercerá a sua autoridade por si e por meio de delegados nesta capital, e nas provincias por meio de inspectorias especiaes e seus delegados. No municipio neutro terá delegados parochiaes, além de auxiliares para os trabalhos demographicos, para analises chimicas, para exame das pharmacias e amas de leite e para desinfecções. Nas provincias haverá delegados das inspectorias especiaes nas principaes cidades e villas.

« A inspectoria geral da saude dos portos será auxiliada por inspectorias especiaes nos portos provinciaes.

« Além de estabelecer o modo de composição do conselho superior e das inspectorias, definindo lhes as attribuições e os deveres, bem como dos delegados, estabelece o regulamento numerosas disposições relativas do medicina, pharmacia, obstetricia e arte dentaria, ás drogarias e lojas de instrumentos de cirurgia, a policia sanitaria de terra e mar, e as quarentenas, aos lazaretos, hospitaes maritimos laboratorios, etc. A policia sanitaria abrange a visita das habitações particulares, quando as casas se acharem por alugar, com o fim de vericar as suas condicções hygienicas; a lotação dos cortiços e estalagens; exames nas casas de saude e de commercio de generos alimenticios estabulos, cavallariças, etc.; disposições especiaes para as casas de maternidade; serviço de desinfecção, etc.

« Ha no regulamento disposições tambem especiaes acerca das fabricas de licores, vinhos artificiaes, aguas mineraes, gorduras, conservas alimentares e outros generos da mesma natureza, vedando-se ás fabricas de bebidas o uso de rotulos falsos e sendo considerados como taes os que indicando o producto pela denominação usual de qualquer dos vinhos naturaes, não contivarem a declaração de artificial.

« Trabalho assim complexo, e entendendo com interesse de tamanha importancia, não é para ser apreciado de afogadilho. Em todo caso, a resolução do Sr. ministro do imperio denota empenho muito louvavel. A saude publica é o interesse nacional de maior monta. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio, 26 de Janeiro de 1886.— O mercado de cambio abrio hoje com a taxa de 17 13/16 d. sobre Londres, no Banco Commercial, e com a taxa de 17 3/4 d. no Banco do Commercio no London Bank e English Bank, e foram estas as taxas officiaes do dia.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes :

Londres 17 3/4 e 17 13/16 d., a 90 d/v.
Pariz 536 e 534 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 661 rs por m., a 90 d/v.
Italia 541, e 540 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 301 e 300 % a 3 d/v.
Nova-York 2$850 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 13/16 d., bancario, e sobre banqueiros e caixa matriz. e a 17 7/8 e 17 15/16 d., papel particular; e sobre França a 529 rs., dito.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 17 7/8 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 6,213 saccas com café.

Bahia

Datas até 30 de janeiro :

— Confirmam-se as noticias que por telegrammas havemos recebido e publicado relativamente a eleição de deputados geraes.

— No dia 27 á 1 hora da tarde na occasião em que o Sr. Paranhos, caixeiro despachante da conhecida casa commercial desta praça, Gama & C., processava um despacho no 5º armazem da alfandega, com o conferente daquella repartição, Sr. Vellasco, houve entre ambos ligeira discussão sobre uns baldes que dizia este serem dourados, e aquelle pintados, resultando dar o Sr. Vellasco tres pancadas com um martello na cabeça do Sr Paranhos, o qual ficou bastante ferido.

Por ordem do Sr. conselheiro presidente da provincia, o Sr. Dr. delegado procedeu a corpo de delicto na propria alfandega.

O Sr. inspector desta repartição suspendeu, por portaria, por 15 dias, tanto o Sr. Vellasco como o Sr. Paranhos.

— Diz o *Diario de Noticias* de 29 que Chique-Chique está em armas, segundo cartas chegadas d'alli e officios do Sr. Dr. juiz de direito para o governo da provincia.

« Diz uma das cartas que desde o dia 7 até o dia 10 trocavam-se tiros constantemente, havendo diversas mortes e muitos ferimentos.

« Calculem os leitores o que não haveria na vespera e no dia das eleições, epocha a que não alcançou a carta.

« A luta é entre os dous partidos e... a força publica.

— Procedendo-se no dia 28 na camara municipal á nomeação para o lugar de fiscal geral, obtiveram votos dos Srs. vereadores o Sr. Emilio Jeronymo Ferreira, 6; Pedro Dores, 8 e Dr. Osorio 1. O Sr. Dr. presidente da camara desempatou com o voto de Minerva em favor do Sr. Emilio Jeronymo Ferreira.

Consta, porém, que seria apresentada á camara municipal um protesto contra essa nomeação.

Firma-se o protesto em que não podia ser nomeado o Sr. Emilio Ferreira, que ser tabellião de notas da villa Alcobaça.

Alagoas

Datas até 29 de janeiro.

Nada occorre de importante.

INTERIOR

Melhoramentos da capital

(Do *Vinte de Agosto* do Ouro Preto)

Como haviamos annunciado, reuniram-se no domingo (10) ao meio dia, em uma das salas de palacio, a convite de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Portella, quasi todos os vereadores da Camara Municipal, os directores da fazenda, de obras publicas, da hygiene publica, secretario do governo e representantes da imprensa, afim de deliberar sobre o melhor plano de serem levadas a effeito muitas medidas tendentes ao desenvolvimento e aformoseamento da capital.

Usando da palavra, começou S. Exc. agradecendo o bom acolhimento que teve o seu convite da parte de todos esses cavalleiros, que, sem distincção de politica, vieram ao seu auxilio, fazendo-lhe crer ainda mais no louvavel intuito da população de querer ver realizados todos esses melhoramentos imprescindiveis para a commodidade e bem estar.

Historiando os diversos planos que se tem concebido acerca do assumpto ou objecto da reunião, S. Exc. tratou largamente de cada um d'elles, das suas vantagens, dos meios de sua exequibilidade, merecendo especialmente sua attenção os attinentes ao abastecimento d'agua, melhoramento do serviço dos esgotos, fundação de um cemiterio e de um jardim ou passeio publico.

Demorando-se no desenvolvimento desses pontos, S. Exc. demonstrou haver estudado esses serviços, e as suas idéas e opiniões mereceram sempre o applauso geral.

As questões que S. Exc. agitou e trouxe ao conhecimento da reunião são muito importantes, exigem da parte de todos grande somma de esforços, tenacidade e até dedicação.

Desta verdade muito conscio está S. Exc., e, por isso mesmo, reunindo esses cavalleiros, procurou saber de cada um d'elles as suas idéas sobre o assumpto, afim de que, discutido o estudado, melhor possa elle apresentar no futuro—documentos de sua boa vontade e trabalho.

Manifestada, como está, a iniciativa da administração, em promover o bem estar da capital, aos seus habitantes cumpre tomar grande parte nessa obra relevante que attestará solidamente muito esforço e patriotismo.

A fundação de um cemiterio publico, pensamos ser medida urgente e de imprescindivel necessidade. O serviço mortuario, como tem sido feito até agora, não nos parece conveniente em uma cidade que tende a augmentar e progredir.

Outr'ora, quando a população era pequena e a cidade não dispunha dos meios necessarios para reformal-o, comprehende-se que este fosse o melhor alvitre; hoje a idéa do cemiterio impõe-se, e estamos certos de que ella não soffrerá nem opposição dos habitantes, nem da parte das corporações que estão incumbidas de fazer esse serviço.

Já em 1876 foi nomeada uma commissão composta dos illustres Drs. Gesteira, Carlos Thomaz e Pinho, afim de estudar e examinar, segundo os preceitos hygienicos, o melhor sitio para fundação de um cemiterio; e esta commissão, tendo examinado alguns, concluio por aceitar o que fica no bairro das *Cabeças*, no terreno hoje pertencente á chacara de D. Felicidade.

Parece a S. Exc. razoavel essa opinião, e para este ponto convergem suas vistas.

O abastecimento d'agua é de palpavel necessidade, porém os estudos feitos dão um orçamento de mais de mil contos, quantia superior actualmente ás forças da provincia.

Por isso, S. Exc. procura encontrar meios de melhorar esse serviço, no aproveitamento de mananciaes dispersos, muitos d'elles pertencentes a particulares, que os cederão, mediante modica indemnização e previo accordo. Os encanamentos actuaes podem ser tambem aproveitados desde que se lhes faça reparos naquellas partes onde estão falhados ou detereorados.

Desse modo crê S. Exc. que, com quantia pequena, far-se-ha muito, e servirá para satisfazer grande parte da necessidade existente.

Outrosim, a idéa da fundação de um jardim que sirva de logradouro publico, se apresenta aos olhos de S. Exc. como uma condição de aformoseamento da cidade.

Em verdade, não temos ainda um sitio que offereça estas condições, porquanto o unico jardim que possuimos, o da praça da Independencia, é pequeno e está em local que de nenhum modo satisfaz ás exigencias e necessidade da população.

Pretende S. Exc. ser para isto muito apropriado o « morro da forca ». De accordo com S. Exc., acreditamos que pode elle ser aproveitado não só pelas suas condições topographicas, como porque é ponto ventilado, muito hygienico, e que se prestará no futuro a servir de ligação da grande parte do terreno que demora atraz da cadeia.

Muito detidamente expendeu S. Exc. sua opinião a respeito do serviço dos esgotos, tal como está sendo feito, e pela exposição que apresentou á consideração da assembléa, ficou provado á saciedade não poder convir mais elle, por isso que prejudica muito ao saneamento da cidade, não só pela connexão que ha entre a canalisação d'agua potavel com a das materias fecaes, como tambem, porque estas são lançadas no ribeirão do Carmo, cujas aguas aproveitam aos habitantes ribeirinhos desde esta cidade até Marianna.

Ora, nestas condições, pensa S. Exc., e com muita razão, que esta canalisação deve ser separada; e, servindo-se do actual encanamento, se lhe dê melhor direcção, de modo que sejam despejadas essas materias fecaes em qualquer outro ponto, embora tenha-se de empregar os processos recommendados pela chimica.

Abundando nessas idéas, obteve da parte de todos, os mais expressivos applausos, e ao Dr. director de obras, foi incumbido de examinar esse serviço, estudal-o cuidadosamente, e apresentar um relatorio minucioso, comprehendendo a planta da canalisação geral.

Continuando no desenvolvimento do programma que tem em vista realisar, fallou S. Exc. da conveniencia da fundação de hospitaes para loucos e morpheticos.

São estas idéas de tão elevado alcance que dispensam quaesquer recommendações.

A sua execução importa o preenchimento de grande lacuna, que se tem feito sentir, porque, infelizmente, não possuimos commodos apropriados para n'elles serem recolhidos esses infelizes.

Nenhum projecto existe acerca de tão palpitante necessidade, e com este pensamento, tem em vista S. Exc. senão sanar, ao menos attenuar essa falta, cujas consequencias são prejudiciaes á humanidade soffredora.

Tambem não passou desapercebido á S. Exc. o desenvolvimento que no futuro terá a capital, com o accrescimo da população, que já está augmentando sensivelmente pela approximação da estrada de ferro; e, relatando a sua opinião sobre o local susceptivel de ser povoado, lembrou a probabilidade de ser escolhido o terreno do morro do Cruzeiro, não só porque offerece mais vasto campo para a edificação, como pelas suas condições de salubridade. Syndicando das vantagens d'esse lugar, denotou S. Exc. ter em vista abrir via de communicação da cidade para aquelle ponto, por meio de uma estrada regular, que, partindo do sitio designado para a estação da estrada de ferro, vá servir aos habitantes que se collocarem nas encostas e no alto do morro.

Essa ideia, se bem nos pareça poder ser aproveitada pela nova população, contudo está dependente de outras circumstancias que só o futuro se encarregará de apresentar.

Entretanto não podemos deixar de louvar a solicitude de S. Exc. em querer desde já estabelecer as bases sobre as quaes possa se assentar a commodidade do publico.

Terminando esta ligeira noticia do que se passou na reunião, cabe-nos agradecer a S. Exc. a honra que nos conferio, honra tanto maior, quanto vemos em S. Exc. um administrador previdente, cheio de boas e patrioticos desejos. Collocando-nos ao seu lado, offerecemos á S. Exc., todos os nossos serviços, e confiamos prestal-os, tanto quanto couberem em nossas forças, garantindo-lhe ao mesmo tempo que não nos esquivaremos á qualquer occasião em que S. Exc. entender que nos deve chamar para cooperar comsigo na grande obra, cujo plano muito toscamente delineamos.

Para que desde já fique iniciado algum dos melhoramentos propostos na reunião, S. Exc. o Sr. Dr Portella nomeou, para examinar e estudar o local onde foi accordado ficar estabelecido o cemiterio publico, prestar relatorio minucioso afim de que possam ser providas quaesquer medidas, uma commissão composta dos Srs. vereador conego Luis Thiresio da Costa Braga, Drs. Bernardo Monteiro, Luiz Francisco da Veiga, Sisinio Pontes, inspector da saúde publica, e Pedro José da Silva, medico da camara municipal. Esta commissão assim organisada encontrará muito subsidio nos estudos anteriormente feitos pela outra de que tratámos.

Confiamos que esses illustres cidadãos empregarão esforços e intelligencia de modo que seja coroado de bom exito o projecto apresentado.

Tambem ficou accordado que o commercio pelos seus dignos representantes presentes, Srs. Pedro Coelho de Magalhães Gomes, Claudiono Quites e Antonio Ferreira Velloso, promoverá uma subscripção para auxiliar a creação de hospitaes de loucos e morpheticos.

A imprensa não ficou quêda: lembrou-se de abrir nos escriptorios dos seus jornaes subscripções para o mesmo fim, as quaes estão desde hoje abertas no escriptorio de nossa folha, cumprindo-nes para ellas chamar a attenção dos nossos leitores, assignantes e do publico em geral.

Findo o motivo da reunião, foi servido um profuzo e delicado lunch, onde transluzia a lhaneza e cavalleirismo de S. Exc.

Diversos brindes foram trocados.

Coube ao nosso illustrado collega do *Liberal Mineiro*, Dr. Bernardo Monteiro, elevar a primeira saudação á S. Exc., na qual, agradecendo o generoso convite que tivera, e, definindo a sua posição politica perante a administração, prometteu empregar os esforços que estiverem em suas forças para coadjuvar á S. Exc. na realisação de todas as medidas propostas, porque ellas interessam principalmente á causa publica.

Agradeceu S. Exc. essa prova de amabilidade e apoio do nosso collega; e, considerando que a opinião publica não podia melhor representar-se n'essa reunião, do que pela imprensa, brindava á esta, na pessoa dos seus representantes, confiando no muito que prestarão em bem dos melhoramentos da capital.

Outrosim, comprehendendo S. Exc.—que a camara municipal é a mais directa representante do municipio, e que estes melhoramentos aproveitam inteiramente aos municipes, brindou á essa corporação, tão dignamente representada pelos Srs. presidente e mais vereadores.

Esses brindes foram totalmente correspondidos, sendo ainda de notar os elevados por S. Exc. aos chefes das repartições e officiaes de gabinete, ao Sr. conego Thirezio—como representante da religião e do clero, e á S. Exc. o Sr. Dr. Teixeira de Souza no duplo caracter de vice-presidente e vereador.

Em nome de seus collegas, chefes de repartições, correspondeu á saudação de S. Exc. o Dr. secretario da provincia.

O brinde de honra—á prosperidade da provincia de Minas—foi levantado por S. Exc., que com elle findou o lunch.

Dissolveu-se assim esta reunião, em a qual transpareceu o intento elevado de S. Exc. em promover os interesses da provincia, e, crente, como estamos, de que muito servirão para a realidade d'esses desejos—a robusta intelligencia, illustração, criterio e esforços de S. Exc.—auguramos uma nova época de melhoria e bem estar da provincia.

REVISTA DIARIA

Segundos escrutinios provinciaes — Realisou-se a 31 de Janeiro findo o 2º escrutinio para deputados provinciaes no 8º districto. Conhecemos estes resultados:

Rio Formoso	
Dr. Luiz de Andrada	43
Barão de Nazareth	20
Dr. João de Oliveira	17
Agua Preta	
Dr. Augusto Coelho de Moraes	102
Barão de Nazareth	47
Dr. João de Oliveira	46
Dr. Luiz de Andrada	9
Una	
Dr. Luiz de Andrada	23
Barão de Nazareth	21
Dr. João de Oliveira	17
Barreiros	
Dr. Augusto C. de Moraes	52
Barão de Nazareth	42
Dr. João de Oliveira	29
Dr. Luiz de Andrada	1
Palmares	
Dr. Luiz de Andrada	120
Dr. João de Oliveira	84
Dr. Augusto C. de Moraes	45
Barão de Nazareth	11
Gamelleira	
Barão de Nazareth	51 e 4 em separados
Dr. Augusto C. de Moraes	51 e 3 »
Dr. João de Oliveira	13 e 3 »
Dr. Luiz de Andrada	10 e 1 »

Resumo de toda a votação do districto:

Dr. Augusto Coelho de Moraes (C)	250 e 1 em separado
Dr. João de Oliveira (L)	206 e 3 »
Dr. Luiz de Andrada (C)	206 e 1 »
Barão de Nazereth (L)	192 e 4 »

Estão portanto eleitos os tres primeiros, que são os mais votados.

— Hontem teve lugar no 3º districto o 2º escrutinio, do qual temos estes resultados:

Olinda	
Dr. João de Sá Cavalcante d'Albuquerque	56
Barão de Itapissuma	55
Beberibe	
Dr. João de Sá	36
Barão de Itapissuma	35
Iguarassu'	
Barão de Itapissuma	75
Dr. João de Sá	47
Luz	
Dr. João de Sá	10
Barão de Itapissuma	6

Resumo da votação conhecida:

Barão de Itapissuma (L)	171
Dr. João de Sá Cavalcante d'Albuquerque. (C)	149

Qualquer que seja a votação dos collegios que faltam, ambos os candidatos acima estão eleitos:

7º districto—Reunio-se hontem a junta apuradora do 7º districto eleitoral para fazer a apuração do escrutinio de 15 de Janeiro para um deputado geral, e expedio diploma ao desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da provincia, do 1º do corrente mez, foi exonerado Miguel Joaquim do Rego Barros do cargo de subdelegado do districto de Taquaretinga em S. Lourenço da Matta, e nomeado para substituil-o o alferes do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Não desembarcou metralhadora—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi dirigido o seguinte officio:

« *S. N.—Commando da divisão cruzadores em Pernambuco.—C. Guanabara, em 31 de Janeiro de 1886.—N. 41.*

« *A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.*—Em resposta a carta official que V. Exc. me acaba de dirigir, pedindo-me que informe se dos cruzadores *Guanabara* e *Primeiro de Março* desembarcou, para o Arsenal de Marinha ou para outro ponto desta cidade, alguma metralhadora, tenho a certificar a V. Exc. que não se fez de bordo destes navios desembarque algum de armamento, mesmo porque se assim fosse teria communicado a V. Exc., como me cumpria.

Deus guarde a V. Exc. *Luis Maria Piquet*, commandante da divisão de cruzadores. »

Assassinato — A's 9 horas da noite de 30 de Janeiro proximo findo, e na estação da Victoria, da ferro-via de Caruarú, foi assassinado com tres facadas, sobre a propria locomotiva *Giquiá*, do qual era foguista, o individuo de nome Manoel José dos Reis, sendo o assassino outro individuo de nome Caetano de tal, que, como aquelle, era empregado do empreiteiro da linha.

O assassino evadio-se depois do crime, deixando cravada na ultima das feridas a faca homicida.

A policia local tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Ferimento grave—Em 29 do passado em [illegible] Jaboatão, José João Baptista ferio gravemente com uma facada a José Villela, no [illegible] da Escada.

O delinquente foi preso em flagrante.

Criminosos—No termo do Bonito foi capturado, a 29 do passado, um individuo conhecido por José Capá, o qual se acha pronunciado em crime de morte na comarca da Victoria.

Apparelho photo-electrico — Acaba de publicar na côrte o Sr. Carlos Witruvio Accioli Lobato, intelligente 2º tenente da armada, uma memória sobre o apparelho photo-electrico para a exploração de torpedeiras, que inventou afim de obviar os inconvenientes encontrados até hoje nos diversos systemas empregados com tal proposito.

Partindo do principio de que o emprego da luz electrica na exploração das torpedeiras tem sempre dado resultados senão negativos, ao menos deficientes, em razão da grande quantidade da luz projectada e da luz diffusa, effeito que não foi obviado nem pelo espelho aplanetico de Mangin, chegou a consequencia de que a *luz electrica*, no modo ora empregado, *longe de ser meio de defeza, é um meio de comprometter a quem della se utilisa*; e do estudo sobre experiencias feitas em diversos lugares da Europa e sobre os resultados negativos obtidos em ataques simulados de torpedeiras, tendo-se verificado que o *excesso de luz é uma causa que influe poderosamente sobre o exito da exploração*, pensou o Sr. tenente Accioli Lobato em corrigir esses defeitos dos apparelhos existentes, e depois de muitas pesquizas e estudo da questão, produzio o apparelho de que damos esta noticia.

A' memoria acompanha o desenho do apparelho para elucidação do texto, e como a materia é importante e grande alcance pratico, devem os profissionaes e entendidos a ella estudal-a seriamente e de accordo com as observações a respeito consignadas na memoria.

Acredita o Sr. tenente Accioli Lobato ter conseguido com o seu apparelho resultados superiores dos que produzem os apparelhos ora empregados; e assim, a ser possivel a adopção do mesmo, terá prestado o Sr. tenente um relevantissimo serviço á marinha, illustrando ao mesmo passo o nome brasileiro com o seu trabalho de utilidade geral.

O Dr. Soriano de Souza—Recebemos da Parahyba o seguinte telegramma:

« Parahyba, 31 de Janeiro, ás 7 horas 10 m. da manhã.

« Chegou aqui hontem o Dr. José Soriano de Souza, deputado geral eleito pelo 3º districto desta provincia. Segue no primeiro vapor para Pernambuco. »

Dous de Fevereiro —Fazem hoje 37 annos, que os rebeldes da revolução praieira entraram na cidade do Recife, sendo batidos pelas tropas legaes.

A Moda Illustrada—Já chegou e foi destribuido o n. 169 do excellente jornal das familias, sob o titulo acima, numero do corrente mez de Fevereiro.

Traz além de um supplento de quatro laudas com figurinos para luto, muitas outras no texto, uma estampa de bordado e moldes e um figurino collorido.

Assigna se este periodico em a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria.

Chromos—Na supracitada livraria ha porção de lindos e variados chromos, dignos de figurar nos albuns das pessoas de apurado gosto.

Agradecemos-lhe o mimo de um que nos enviaram os proprietarios da referida livraria.

Santa Casa—Sendo hoje dia santificado, a junta administrativa desta corporação funccionará amanhã, 3 do corrente.

Xisto Bahia—Da Escada remettem-nos o seguinte:

« Na noite de 31 do mez findo, teve este festejado artista uma grande ovação, na Escada, por occasião de seu beneficio. Musicas, flores, foguetes, presentes e uma enchente real, tudo teve em homenagem ao seu devido merecimento.

« Findo o espectaculo, a banda da Philarmonica *Seis de Abril*, depois de offerecer-lhe um copo de cerveja e a seus companheiros de trabalho, levou-o á casa de sua residencia, aonde ainda foi alvo de novas aclamações. »

Transferencia de festa—A festa de Nossa Senhora dos Afflictos que deveria ter lugar hoje na sua igreja, na estrada do mesmo nome, ficou transferida para domingo 28 do corrente.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	10
Entraram......................	2
	12
Sahio curado..................	1
Ficam em tratamento........	11
	12

Continua no exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vapor Advance—Segundo nos communicaram os Sr. Henry Forster & C., agentes da companhia United States & Brasil S. S., o vapor *Advance* é esperado dos portos do norte amanhã ás 4 horas da tarde.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Janeiro foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	58	106
Entraram	14	18
	72	124
Sahiram	6	4
Existem	66	120
Nas enfermarias:		
Existiam	18	32
Entraram	8	11
	26	43
Tiveram alta	5	7
	21	36
Falleceram	2	3
Existem:		
Nas enfermarias	19	33
Nos dormitorios	47	87
	66	120

Total 186.

— Escolas de instrucção primaria no Asylo:

Foram frequentadas por 17 alumnos, inclusive 3 na dos cegos.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados a 31 de Janeiro findo, foram lidos os seguintes:

João Rosalino dos Santos com Maria Justina do Nascimento.

Honorio José de Souza com Maria Emilia da Conceição.

Vicente Ferreira de Paula com Maria Leopoldina da Conceição.

Joaquim Pereira dos Santos com Guilhermina da Costa Monteiro.

Francisco José de Souza com Josepha Maria de Jesus.

— Foram mais lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes:

Luis Carlos de Almeida com Caetana Monteiro da Costa Reis.

Capitulino Rodrigues dos Passos com Maria Rosalina dos Passos Guimarães.

Virgilio Alves da Silva Rebello com Liberatina Mariana da Silva Fragoso.

— Na matriz da Boa-Vista foram lidos no mesmo dia:

Severino Antonio Gomes da Motta com Marianna Pereira da Silva.

José Fernandes da Silva com Catharina Pereira da Silva.

Virgilio Alves da Silva Rabello com Liberalina Marianna da Silva Fragoso.

Luiz Carlos de Almeida com Caetana Monteiro da Costa Reis.

Bento Francisco da Cunha Junior com Maria Lucia Ferreira.

Vicuña Mackena—Lemos no *Paiz* da côrte de 26 de Janeiro:

« A republica do Chile acaba de perder um dos seus filhos mais illustres: o cidadão eminente cujo nome encima este artigo.

« Mais do que pela sua popularidade, influencia, posição e titulos, o Sr. Vicuña Mackena tornou-se notavel por ser um dos mais laboriosos e fecundos espiritos da nossa joven America.

« Como jornalista, como politico, como orador, o illustre chileno que acaba de fallecer em Valparaiso, segundo noticia o telegramma que hoje publicamos, deixa de si uma recordação honrosa e seus trabalhos, como o seu nome, hão de ser encorporados ao patrimonio intellectual desse pequeno mas opulento Estado, cuja [illegible] em todas as provincias do saber [illegible] lhe tem garantido até hoje e lhe garantirá [illegible] uma extensa fila de estadistas, de [illegible], de [illegible], de jurisconsultos, de [illegible] e de litteratos, cuja relação [illegible] a vitalidade intellectual dessa republica tão [illegible] e tão culta.

« [illegible] envolvido nos negocios politicos da sua patria, o Sr. Vicuña Mackena conservou sempre as suas inclinações litterarias, e ainda no meio das mais rudes batalhas não desdenhava os seus predilectos labores, nem se esquecia das lendas nacionaes, ou das investigações historicas, que eram uma das particularidades mais affeiçoadas ao seu espirito.

« Consignando nas paginas do nosso jornal o triste evento que acaba de roubar á America um dos seus homens mais distinctos e acreditando que a sua morte terá sido lamentada sinceramente pelos seus concidadãos, d'aqui enviamos á republica do Chile os nossos sinceros pezames. »

Caruarú—Escrevem-nos em 28 de Janeiro findo:

« Hontem a esta cidade chegou o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, que, a convite dos amigos desta cidade, veio receber o diploma de deputado á Assembléa Geral; S. Exc. chegou ás 9 horas da manhã acompanhado de perto de 300 cavalheiros, que o foram encontrar a duas leguas de distancia. Muitos amigos de S. Exc. da comarca do Brejo e do Limoeiro que a convite da commissão encarregada da manifestação accederam e incorporaram-se ao eleitorado desta comarca e todo o 10º districto se fez representar na brilhante manifestação feita ao illustre deputado.

« A rua principal desta cidade estava decorada com arcos e bandeiras. Ao entrar na cidade esperava-o a banda de musica regida pelo professor José dos Santos, e uma immensa quantidade de girandolas subio ao ar e S. Exc. apeou-se em casa do Sr. Manoel Rodrigues Porto.

« A's 11 horas a junta apuradora reunio-se no paço da Camara Municipal, comparecendo seis juizes de paz, e presidio a sessão o Dr. Malaquias do Lago Ferreira Costa, que se acha interinamente na vara de direito. Todos os amigos que foram encontrar o illustre deputado foram presentes ao acto da apuração, ao concluir do qual foi entregue o diploma a uma commissão de seis meninas, que precedida da banda de musica e dos amigos de S. Exc. foram levar-lh'o á casa em que estava hospedado. Ahi chegando S. Exc. agradeceu a manifestação, em eloquente discurso, concluindo por erguer diversos vivas que foram calorosamente correspondidos.

« A's 12 1/2 horas S. Exc. dirigio-se á casa onde estava preparado um delicado e profuso almoço, em o qual reinou a mais perfeita cordialidade e satisfação.

« S. Exc. o Sr. Dr. Rosa e Silva, desde a sua chegada até a hora em que escrevemos tem sido constantemente visitado por seus amigos desta cidade e de outros pontos do districto.

« O illustre deputado pretende retirar se no dia 30 para a capital.

« Até esta data não appareceram chuvas; hontem ás 6 horas da tarde houve uma neblina que durou até quasi as 8 horas. No dia 22 choveu em alguns pontos da comarca de Bezerros e Brejo.

« O estado sanitario da comarca é lisongeiro, e bem assim o de segurança e tranquilidade.

« No dia 13 procedeu-se a revisão de juizes de facto deste termo. »

Cultura do trigo—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Em discurso pronunciado pelo Sr. Villa Nova, na Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul, deparam-se dados e informações interessantes a respeito da cultura do trigo na mesma provincia. Semelhante cultura já foi alli praticada em larga escala, tendo a provincia exportado:

Em 1816	226.981	alqueires
Em 1817	109,446	«
Em 1818	55,237	«
Em 1819	122,218	«
Em 1820	99,640	«
Em 1821	118,762	«
Em 1822	37,362	«

« Desde então, á medida que se desenvolvia a criação do gado, foi baixando até desapparecer quasi completamente a cultura daquelle cereal, sem que esta transformação economica tenha explicação razoavel na comparação do preço venal dos productos. Entretanto as terras do Rio-Grande do Sul, não sómente as de matto virgem, mas tambem as occupadas pela industria pastoril, são particularmente aptas para o plantio do trigo. A analyse de taes terras por pessoas competentes tem patenteado aquella prosperidade. O Sr. Hermann von Iherind, em artigo publicado na revista allemã *Export*, escreveu a tal respeito as seguintes linhas que a alta competencia do autor torna mui dignas de consideração:

« Os *campos* sómente servem actualmente para criação do gado. Entretanto forma outr'ora muito utilisados na cultura do trigo e sel-o-hão de novo, pelo menos em parte, quando esta cultura tiver o desenvolvimento que é para esperar. No principio do seculo a provincia do Rio-Grande do Sul fornecia muito trigo, chegando a exportal-o até para o Estado Oriental, ao passo que hoje o recebe não d'alli como da Republica Argentina e dos Estados-Unidos, embora a praga dos gafanhotos, esse inimigo terrivel da agricultura argentina, não flagelle a provincia, a qual ainda por este aspecto é mui favorecida.

« A importação da farinha de trigo é enorme no Brasil. Só no Rio de Janeiro foram, em 1879, importadas 406,606 barricas, o que, segundo o calculo do *Jornal do Agricultor*, representa pouco mais ou menos dous terços da importação total desse genero em todo o imperio. Cumpre notar que uma barrica contem pouco mais ou menos 88 kilog, ou 160 libras, cujo valor médio é de 20$ cerca de 36 marcos).

O Brazil paga aos Estados-Unidos da America e aos Estados do Prata 20,350:000$ ou approximadamente de 36,000:000 de marcos pela farinha de trigo que consome, quantia que poderia ficar no paiz.

« Não me seria possivel indicar o algarismo a que sob a importação do trigo na provincia do Rio Grande do Sul, mas é assas consideravel. Só de Richmond, nos Estados-Unidos, partiram para esta provincia, nos mezes de Novembro e Dezembro do anno de 1880, nove navios com 17,480 barricas de farinha de trigo. A quantidade importada dos Estados do Prata é enorme. A producção do trigo no paiz tem, portanto, vasto e rico campo para conquistar.

« Sufficientemente povoada e energicamente applicada á cultura do trigo, a provincia do Rio Grande do Sul poderia por si só fornecer a farinha necessaria a todo o Brasil. Alguma cousa tem sido feita neste sentido, de algum tempo a esta parte, principalmente nas colonias italianas (as antigas colonias do Estado, Conde d'Eu, D. Isabel e Caxias), as quaes em anno recente produziram 12,000 saccos de trigo ou 8,700 hectolitros.

« Ultimamente os Srs. Freitas Valle e Jacques grandes proprietarios em Alegrete, resolveram dar forte impulso á cultura do trigo, concedendo lotes de terra a colonos, o uso de instrumentos ruraes e de animaes, e até alimentação durante o primeiro anno. A troca disto, porém, exigem os colonos metade da colheita.

« Reina agora felizmente no Rio-Grande do Sul a disposição para a cultura do trigo. Por natural imitação do que se tem dado nos estabelecimentos coloniaes, varios creadores têm já fundado grandes plantações que provavelmente serão prenuncio da restauração da importante cultura. »

Rectificação historica— Ainda andam inglezes e francezes ás voltas com a sua Joanna d'Arco.

Eis aqui o que diz ácerca da morte da heroina o *Daily Telegraph*:

« Pouco tempo depois da morte de Joanna, ou da *pretendida morte*, em Rouen, correu a noticia de que a intrepida donzella tinha sido substituida por outra no supplicio. A questão sobre esta substituição se fez com o consentimento da pessoa immolada em lugar de Joanna d'Arco ou por vontade das autoridades inglezas, pesarosas de terem condemnada á morte a sua valerosa inimiga não foi resolvida todavia.

« Pode ser que não se tivesse prestado grande credito a esta legenda, a não ter sido pelo descobrimento feito ha cerca de duzentos annos pelo padre Viguier, o qual encontrou um curiosissimo documento em os archivos de Metz.

« O documento, em questão, falla da chegada á cidade de Metz em 1436 de uma donzella chamada Joanna, a qual foi reconhecida pelos dous irmãos de Joanna d'Arco, como sua propria irmã. Em virtude d'este reconhecimento, se casou como se casam as demais mulheres com o cavalleiro *des Hermoises*.

« Com este dado, o padre Viguier recorreo a Lorena, e na casa senhoreal dos Hermoises, e encerrado n'um cofre antigo encontrou um contracto de casamento entre o cavalleiro Roberto des Armoises e Joanna d'Arc, chamada a Donzella d'Orleans.

« Teria graça que ao fim de tanta discussão sobre a heroina franceza, resultasse a Donzella d'Orleans, convertida em mãi de familia.

Alveión—Diz o Dr. Midy—*Nouveaux Remèdes*: « E' este o succo d'uma euphorbiacea que se emprega desde longo tempo no tratamento do cancro, principalmente no Brazil. Aquelle que teve o autor é um liquido branco amarellado, de consistencia muito xaroposa, insoluvel n'agua e no alcool, soluvel então no ether e no chloroformio e misturavel perfeitamente com os oleos fixos. Assim como é alterabilissimo, se o conservamos com o acido salicilitico.

E' empregado, porém, concentrado quasi até a solidificação e em união com a vaselina, pelo que a sua applicação torna-se deste modo muito facil, e se pode melhor circumscrever a sua acção.

Estende-se esta mistura com um pincellinho, deixa-se a parte doente exposta ao ar, ao menos por uma hora, cobrindo-a com algodão.

Repete-se esta operação de dous em dous ou de tres em tres dias ou tambem todas as vinte e quatro horas, se o doente não soffre muito, lavando cada vez a ferida com uma solução de acido phenico e enxugando-a depois muito bem.

O Sr. N. Pompilio, cirurgião do hospital Pedro II em Pernambuco, cita muitos casos de cancros e cancroides epitheliomas, e de tumores erethis, completamente curados ou pelo menos sem recahidas conhecidas, e, entre outros o Dr. Joaquim Guenes.

Sem nada accrescentarmos a esta noticia, deixamol-a passar tal qual nos veio cá ter.

Despachos telegraphicos—Vienna, 22 de Dezembro.—O ministro do interior ordenou a desinfecção dos wagons e a visita sanitaria dos viajantes vindos da Italia.

Crê-se que o cholera investio com uma certa intensidade a Veneza, ainda que n'esta cidade se pretenda dizer que nenhum caso appareceu e que a recusa da municipalidade de receber para guarnição um regimento de infanteria vindo de Palermo foi motivo da dar cabimento ao rumor d'uma epedemia cholerica.

Italia—Para responder as noticias que circulavam sobre a saude publica em Veneza, o syndico d'esta cidade dirigio a communicação seguinte ás folhas:

« Depois de 29 de Outubro, isto é, durante um periodo de dous mezes, não appareceram mais que seis casos choleriformes em Veneza; o que faz crer que esta doença não tomou na nossa cidade caracter epidemico!

O café e o alcool nos meninos.—Não obstante já termos sufficientemente tratado do café e do alcool, das suas propriedades e dos effeitos no organismo, todavia ainda voltamos ao assumpto, visto como elle hoje é referente aos meninos.

O café é indubitavelmente uma bebida prejudicial para os meninos menores de dez annos, não sómente estorva ao seu desenvolvimento corporal, senão que provoca nelles desarranjos nervosos.

Por isso os paes não devem esquecer a ameaça de Balsac, refutada por Brillat-Savarin:

« Os paes que não prohibem o café a seus filhos criam uma descendencia rachitica que envelhecerá aos vinte annos. »

Se os medicos se informassem cuidadosamente das causas occasionaes das affecções do systema nervoso, taes como os terrores nocturnos, e os ataques convulsivos, os phenomenos historicos, etc., veriam que na maior parte das vezes, o café é o causador de todos estes desarranjos.

O menino é um ser que mais necessita de sedativos do que de excitantes.

Os Hahnemanianos obtêm mais resultados praticos com a prohibição absoluta do café, que dos muitos remedios da sua pharmacopéa.

O café deve prohibir-se aos meninos que soffrem palpitações do coração e aos que têm perturbações nas funcções digestivas.

As bebidas alcoolicas produzem effeitos mais prejudiciaes que os do café nos meninos.

Os effeitos destruidores do alcool se fazem sentir muitas vezes nos meninos desde o momento da concepção. Estas desgraçadas criaturas vêm ao mundo soffrendo as consequencias de uma triste herança.

O Dr. Demme, do hospital de Berna, tem observado que desde 1878 a 1884 quasi as tres quartas partes dos meninos levados á sua clinica eram filhos de paes ou de mães dados á bebidas alcoolicas.

Quando as bebidas espirituosas formam parte d'alimentação diaria dos meninos ainda que sejam em pequena quantidade, expõem-os a contrahir incuraveis affecções do figado ou a convertel-os em epilepticos.

Na Alemanha ha o funesto costume de combater os symptomas da anemia com bebidas alcoolicas. E' um tratamento destruidor.

Não obstante todo o damno que o alcool faz aos meninos, quando gozam de bôa saúde, póde converter-se em bem quando, se lh'as fazem beber em enfermidades que trazem comsigo uma alta temperatura e grande prostração de forças. Então o alcool tomado debaixo da fórma do vinho puro, desperta a energia nervosa, e augmenta a força do coração.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, da armação e varios utensilios do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios e terrenos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus, de moveis, fazendas, miudezas e generos.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

As 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Antonio Albino Gonçalves Rosa; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do desembargador Joaquim Nunes Machado.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Adolfo Domingues da Silva.

— Sexta-feira:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Candida Maria Gomes de Carvalho; ás 7 1/2 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma do Domingos das Neves Texeira Bastos; ás 6 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José do Nascimento Albuquerque; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Adolpho Domingues da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Antonio de Siqueira e 1 criado, Dr. Marcolino Dornellas Camara, Carlos Vaz, Francisco Gregorio de Moraes, Hemeterio Vital de Negreiros, José Donato Pinheiro, Flora Leite, Evangelino José de Faro, José M. Rallemberg, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Manoel Joaquim Fernandes e Augusto Martins.

— Chegado dos portos do sul no vapor inglez *Valparaiso*:

Manoel Valerio de Medeiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 31 de Janeiro:

Existiam presos 332, entraram 16, sahiram 17, existem 330.

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 330.

Arraçoados 311, sendo: bons 299, doentes 12—Total 311.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta-feira 4, de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da matriz de Rio Formoso.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 13ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente amanhã, 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 2ª parte da 195, do plano novo, do premio de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã, 3 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 250:000$000—A' 2ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente amanhã, 3 de Fevereiro, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 9 de Abril.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da côrte—Eis os ns. mais premiados no sorteio de 23 de Janeiro da 1ª parte da 26ª loteria (195 A) em pró do Instituto dos Meninos cegos e surdos-mudos:

PREMIOS DE 100.000$000 A 1:000$000

10107	100:000$000
8864	20:000$000
1311	5:000$000
1708	2:000$000
11751	2:000$000
1447	1:000$000
3895	1:000$000
6104	1:000$000
6540	1:000$000
7482	1:000$090
9334	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
10106	1:000$000
10108	1:000$000
8863	6:000$000
8865	6:000$000
1310	4:000$000
1312	4:000$000
1707	3:000$000
1709	3:000$000
11750	3:000$000
11752	3:000$000

PREMIOS DE 500$000

1879	5594	8394	9958	13007
2758	7627	8797	12741	13440
3646	7776	9121	12741	13491

PREMIOS DE 200$000

9	1463	4765	8701	11296	12231	13832
894	2171	4998	8803	11363	12683	
999	2697	5334	10886	11616	13120	
1090	4294	8066	10950	11932	13477	

PREMIOS DE 100$000

578	811	1108	1559	1579	1669
2104	2112	2898	2927	3486	3697
4037	4230	4874	4960	5286	5577
5819	6481	6760	6834	6848	7563
7659	8169	8437	8591	8720	8821
8823	8887	9479	9532	10124	10149
10215	10838	10945	11080	11507	11845
11934	11950	12155	12455	12718	13647
13658	13740				

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 1 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
29 bois pesando 3.780 kilos.	
228 kilos de peixe a 20 rèis	4$560
12 taboleiros a 200 réis	2$400
39 cargas de farinha a 200 réis	7$800
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
6 Suinos a 200 réis	1$200
Foram occupados:	
19 columnas a 600 réis	11$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
44 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	22$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	179$960

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 480 réis o kilo.

Suinos a 600 e 800 réis idem.

Carneiro a 600 e 1$ réis idem.

Farinha de 320 a 600 réis a cuia

Milho de 280 a 360 réis idem.

Feijão de 800 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia 2 do corrente mez.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Janeiro:

Raphael, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, horas, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 7 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Domingos das Neves Teixeira Bastos, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia.

Luiz de França, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; merengite.

Constança, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; febre.

Maria Clementina de Souza Rosa, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

— 31 —

Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Graça; gangrena do dorso.

Josepha Petrolina de Brito, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cosma Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; cyrrhose do figado.

Estella, Pernambuco, 13 mezes, Recife; bronchite.

Alexandrina Maria da Soledade Ibiapina, Parahyba, 19 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

Amaro, Pernambuco, mezes, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Amelia, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Gomes da Silva. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Francisca de Salles das Virgens.—Mandou-se ouvir os juizes de direito do 2º districto e de Garanhuns e Bom Conselho.

José Francisco Gomes e José Mendes da Silva. —Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

José Barbosa Lima.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Manoel dos Santos Ramos.—Prejudicado.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo do 2º districto, recorrido Francisco Bossi de Frederico. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante Adresino Luz Magalhães, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante João Marynch dos Santos.—Concedeu-se o prazo pedido.

Anna Thereza de Jesus.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Palmares—Appellante o juizo. appellado José Fortunato de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Correia de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o curador fiscal de Moura & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procura-

dor da corôa e promotor da justiça dos processos nos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante padre Manoel José Lopes de Miranda, appellado o consul de Portugal.

De Campina Grande—Appellante Quirino José Guimarães, appellado Manoel, por seu curador.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante José Theotonio Alves da Silva, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante Joaquim de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor, appellado Melchisedeck Gomes Pereira de Vasconcellos.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Moreira Reis, embargado Manoel de Mesquita Cardoso.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Panellas—Appellantes Verissimo Benicio de Sobral e outro, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Francisco Marinho de Souza.

De Cimbres—Appellante José Vieira de Paiva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação crime

De Itabaiana—Appellante Pedro Alves da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Francisco Vaz Pereira, appellados os libertos Cicero, Davina e Jacintho.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante João Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juiz de direito, appellado Gabriel Thomé Ribeiro.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Manoel Marques Bezerra de Mendonça, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante bacharel José Ignacio Gomes Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante Emygdio Alexandre Ferreira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José de Souza Carneiro, appellada Luiza Maria da Conceição.

De Alagôas—Appellante Manoel Pereira da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o promotor, appellados Lupicino Francisco Cavalcante e outro.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Laurentino Pires de Carvalho e outros, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 15 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE JANEIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso circular de 11 do corrente, expedido pelo Ministerio da Agricultura, para que se envie uma relação do numero de marcas de fabricas e de commercio que houverem sido registradas desde a execução da lei n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875.—A' secretaria, para os devidos fins.

Officios :

De 23 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 18 a 23.—Seja archivado.

Dous, de 18, ambos da Junta Commercial de S. Salvador, no primeiro accusando o recebimento do officio de 7 e o segundo remettendo a relação dos commerciantes matriculados no semestre findo em Dezembro.—Responda se e archive-se.

De 2 do corrente, da Junta Commercial de S. Luiz, remettendo a mesma relação.—Responda se e archive-se.

De 13 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez anterior.—Responda se e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 11 a 20. — Sejam archivados.

Foram [illegible] á rubrica os seguintes livros :

Cinco [illegible] de Amorim Irmães & C., 1 de Francis[illegible] & Irmão, e diario de Manoel dos Sant[illegible]veira, de H. Burle & C., de Innocencio Feliciano de Nazareth.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada, de haver sido assignada a 21 do corrente a carta de matricula de Manoel Luiz Ribeiro, subdito portuguez, domiciliado e estabelecido nesta praça.

DESPACHOS

Petições:

De José Soares do Amaral Junior, de 30 anno, de idade, solteiro, natural da ilha de S. Miguel, do reino de Portugal, domiciliado e estabelecido nesta praça com armazem de seccos e molhados por grosso e a retalho sob a firma Amaral & Irmão, solicitando carta de matricula de negociante. São attestantes do credito commercial do impetrante João J. Rodrigues Mendes, Joaquim Mauricio J. Rosa e João Fernandes de Almeida.—Adiado, a requerimento do deputado Figueiredo.

De Julio Luiz de Oliveira Azevedo, commanditario, e Antonio Fernandes de Azevedo, solidario, para que se archive o contrato de sociedade em commandita que celebraram sob a firma de Fernandes de Azevedo & C. com o capital de 14:000$, sendo o fundo em commandita de 8:000$ para o commercio de fazendas por grosso e a retalho nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 55.—Archive-se, na fórma da lei.

De Ferreira Silva & C., para que se archive o contrato de sociedade de capital e industria que sob dita firma celebraram Antonio da Silva Campos e Manoel Ferreira Gomes da Silva com o capital de 1:800$ para o commercio de compra e venda de fazendas, e fabrico de camisas no estabelecimento denominado Camisaria Pernambucana sita á rua do Imperador n. 54.—Seja archivado.

De José Franco Ferreira e Adriano Pereira da Luz, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Franco & Adriano, com o capital de 4:000$ para o commercio de molhados nesta praça no largo do Mercado de S. José n. 8.—Archive-se.

De Francisco Xavier Ferreira e José da Silva Castro, para que se archive o distrato de sociedade da firma Francisco Xavier Ferreira & C., ficando o ex socio Ferreira de posse do estabelecimento sito á rua Primeiro de Março n. 4 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

Da directoria da companhia de seguros Indemnizadora, para que se mande archivar o balanço e relação dos accionistas de dita companhia.—Archive-se.

De José Soares Lapa, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Paes Barbosa e se registre a que passara a Aniceto José dos Santos.—Como requer.

De Angelo Raphael & Irmão, idem quanto ao ex-caixeiro Francisco Soter de Figueiredo Castro e registro da de Cypriano Fernandes Gomes.—Como pedem.

De Avila & Irmão, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram José Ignacio Avila e Antonio Victorino Avila, com o capital de 53:345$946 para o commercio de compra e venda de madeiras e tudo mais tendente a serraria a vapor sita á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51.—Archive-se.

De J. C. Levy & C. e uma firma commercial desta praça, para que se registre com o segredo recommendado na lei a alteração de contrato em commandita que ditas firmas celebraram com o mesmo fim (compra e venda de drogas em grosso e a importação [illegible]) mesma razão social e duração [illegible] de Outubro de 1888; e sob as mesmas condições estabelecidas no contrato primitivo firmado em 6 de Novembro de 1883 com o accrescimo do capital e fundo em commandita de 23:500$, sendo a séde da sociedade o primeiro andar do predio n. 25 á rua do Barão da Victoria.—Registre-se com o segredo recommendado no art. 312 do codigo commercial.

De Manoel João Lobato, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Joaquim Luiz Rabello.—Dê-se a baixa pedida.

De Francisco Joaquim Alves, João Pereira de Mendonça e João Gomes de Siqueira, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Mendonça Primo & C. com o capital de 21:592$347 para o commercio de fazendas nesta praça á rua Duque de Caxias n. 62.—Archive-se.

De José Pereira de Mendonça, por seu bastante procurador e a supra dita firma Mendonça Primo & C, para que se archive o contrato de sociedade em commandita, que celebraram sob a firma de Mendonça & C. com o capital de 11:516$991, sendo o fundo em commandita de 10:345$534 para o commercio de compra e venda de fazendas nesta praça á rua Duque de Caxias n. 53. Pedem outrosim que se lhe restitua a procuração que apresenta.—Archive-se o contrato e entregue-se a procuração mediante recibo.

De Manoel Antonio Flores, por seu bastante procurador, e Bento Luiz de Aguiar, para que restituindo-se-lhe a procuração annexa, se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Flores & Aguiar, com o capital de 11:443$950 para o commercio de fazendas nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 81.—Archive-se o contrato e restitua-se a procuração annexe.

De Marcelino José Maria de Almeida, brasileiro, de 40 annos de idade, natural desta provincia estabelecido e domiciliado na cidade da Victoria, com negocio de generos de estiva e ferragens, pedindo carta de matricula. São attestantes João José Ferreira, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e Parente Vianna & C.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodida de de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga sidencia, á rua do Barão da Victoria . 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a bualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres, Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas ; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Desapparição

Da casa de Belmiro da Silva Nunes desappareceu o seu filho João José da Silva Nunes deixando aquelle extremamente afflicto, e sem saber que direcção ou caminho tomou esse desventurado moço.

A's autoridades policiaes, bem como a quaesquer outras pessoas que tenham delle noticia, roga-se o especial obsequio de communical-as á um empregado d'este *Diario*, que se lhes apresentará para recebel-as e transmittil-as ao atributado e afflicto pai.

O dote

A chronica da *Provincia* contestando nossa resposta, sustenta que a nomeação do Dr. Pires Ferreira para director dos telegraphos da estrada Pedro II fôra um dote pelo seu casamento ; e conclue dizendo que fôra peior a emenda do que o soneto.

Logo o soneto que o chronista compoz está errado, e não soubemos corrigil-o !

Permitta porém que declinemos de sua autoridade para a dos professionaes : como seja a corporação dos engenheiros do paiz. Assim como, que não acceitemos sua corrigenda—provar—em vez de—mostrar—que empregaremos.

Nenhum engenheiro dirá por certo, que o ordenado de 400$000 que o Exm. ministro estipulou para um engenheiro de cathegoria ajudante, embora de 2.ª, seja elevado e digno de reparo, [illegible] Quando é sabido que os vencimentos dos engenheiros d'esta cathegoria [illegible] de 500$000.

Ora se para a paga regular [illegible] o dote? Passemos [illegible] emprego d'esta palavra.

Outro tanto faz a mesma chronica no artigo — Lista Civil—em que, para elevar os vencimentos do Exm. conselheiro João Alfredo, figura não só a accumulação do honorario de senador com o de presidente de provincia, e director de Faculdade; como ainda duplica a ajuda de custo !

E assim pretende escrever a historia, para embair os incautos !

Felizmente nem mesmo os liberaes mais credulos acreditam n'ella. E' tão calva que se lhe vêem os miolos !

Quanto aos conservadores : estes sabem que as accumulações não estão mais em uso, depois da ascenção do partido.

Não concluiremos este artigo sem revelar, que durante os 4 mezes que o Dr. Pires Ferreira esteve em disponibilidade, fôra elle convidado para uma empreza de S. Paulo, com o ordenado de 500$000 mensaes, que recusou, por ter promessa de proxima reintegração na—Pedro II

O actual director dos Telegraphos d'esta linha, não é pois um simples telegraphista como quer a chronica : assim como o Dr. Aarão Reis não era, e menos o Exm. barão de Capanema.

— *Chacun á sa place.*

O amigo.

Fernando de Noronha

Presentemente passa o presidio de Fernando de Noronha por uma phaze bem dolorosa.

O novo regulamento prohibe ali o commercio, e só concede que o sentenciado bem comportado possa mandar ir do Recife generos para sua alimentação sendo o pedido visado pelo director.

O actual director d'aquelle presidio querendo executar a literal disposição do regulamento porque diz elle *dura lex, sed lex* tem collocado por assim dizer, aquella população em uma posição bem afflictiva.

O governo mensalmente para ali remette xarque, farinha, assucar, café e fumo sufficientes para a alimentação de 1,500 sentenciados ora ali existentes. Para as praças do destacamento hoje nada se pede embora ja outr'ora se pedisse tambem taes generos.

Perguntamos : esses generos bastarão, e serão os proprios para uma população de 3,000 almas ?

Os sentenciados, suas familias, os soldados, e suas familias serão forçados á se alimentaram-se de xarque e farinha ?

A base da alimentação é o xarque. Perguntamos : esse xarque que vai limitadamente para 1,500 pessoas poderá chegar para 3,000 ?

De certo que não.

Dizem, que lá ha o peixe, e que poderá servir de alimentação.

De accordo, mas perguntamos : onde o azeite o sal, o vinagre, etc ?

Diz que ali se acabou com o commercio, introduzio-se o meio, ou o costume de deixar-se os sentenciados pedirem generos para sua alimentação, ou autes da sua familia, e uns cediam á outros, o que lhes sobrava, e outros, não podendo por si sós pedirem generos, porque não achariam quem quizesse remetter mensalmente d'aqui para ali 1 kilo de manteiga, 5 killos de assucar, 5 killos de farinha de trigo, 2 garrafas de vinagre etc, reuniam-se e englobadamente faziam um pedido de generos no nome de um só, e estes generos depois de lá estarem eram entre si divididos bem como partilhadas as despezas com portarias para embarque, carregos, fretes, caixões, e barricas para conducção, etc.

Mas hoje nem este fraco recurso teem elles, porque se diz que se deve cortar com o commercio !

Mas perguntamos : onde irão os soldados proverem-se de alimentação, quando elles (não sabemos parque conchavo) recebem metade da etapa em generos, e outra em dinheiro ? Para o que esta metade de etapa em dinheiro ? Para comprarem peixe, gallinha, porco etc. De accordo, mas, onde vão elles encontrar os temperos, si para ali não são remettidos ?

De que se alimentarão as familias dos sentenciados desde que se os priva de proverem-se de alimentos ?

Cortar, cercear este meio, de alguma maneira tolerado pelo regulamento, é por assim dizer atiral-os á fome, e á todos os horrores a que elle nos impelle.

Hoje, podemos affirmal-o sem medo de errar, que em Fernando está se soffrendo a falta de assucar, café, etc e d'outros objectos necessarios á vida, porque no ultimo vapor que para ali seguio não foram remettidos generos para as familias dos sentenciados, que os pediram, e só sim para supprimento do almoxarifado.

Por hoje diremos ao governo : *nem tanto ao mar, e nem tanto á terra.*

Recife, 31 de Janeiro de 1886

R.

Gratidão ao merito

Ainda pela segunda vez auxiliado pela mão da provideacia acaba o Sr. Dr. Raymundo Bandeira, distincto e illustrado facultativo desta cidade, (no Recife) de restituir o socego ao meu espirito, e a paz ao lar de minha familia.

Tendo minha extremecida esposa dado a luz com um doloroso parto, e não sendo possivel este se ultimar, convidei ao Sr. Dr. Bandeira illustre e poderoso medico e este não se fez esperar, e com aquella sabedoria, modestia e cavalleirismo de que é dotado, procedeu a uma perigosissima operação no trajecto da qual pareceu-me ver as fataes e terriveis garras da morte transporem os umbraes do leito de minha pobre esposa, porém todavia eu estava resignado, confiava nos poderes do Altissimo e na sublime distincção do operador, pois já não era a primeira vez que me dava prova de sua alta sabedoria. Em menos de uma hora vi minha esposa salva e o grande medico me apresentava os trophéos de sua victoria.

Faltaria pois ao mais sagrado dos deveres se do alto da imprensa esta filha sublime do progresso não viesse dar um publico testemunho do immortal serviço que devo ao illustre Dr. embóra muito que diga os mesmos amigos que felizes serão os enfermos que tiverem a seu lado um apostolo da sciencia medica o Sr. Dr. Bandeira. Sim porque embóra tão jovem o illustre Dr. já conhece perfeitamente todos os symptomas da difficultosa sciencia que abraçou e a par de tanta intelligencia, se vem juntar o maior zelo, solicitude e modestia, possue emfim todas as condições preciosas que se póde imaginar.

Peço porém ao mesmo tempo ao Illm. Sr. Dr. Bandeira queira desculpar ao obscuro montanhez se com estas toscas e mesquinhas expressões, filhas de um coração cheio do maior reconhecimento e gratidão posso offender a os rasgos sublimes de generosidades que esmaltam bemfazejo coração, certo de que o nome de V. S. será para mim eternamente immortal, e farei votos ao todo poderoso para que lhe dê longa vida cercada de todas venturas a medida de seus desejos.

Campo Grande, 31 de Janeiro de 1886.

Paulo Cavalcante de Albuquerque.

Campina Grande

A innocencia do Sr. Antonio Francisco Coitinho de Lyra

No *Diario* de 29 exhibio-se *este personagem,* malsinando ao digno delegado de Campina Grande, porque esta autoridade não recebeu o *santo* e a *senha* do Dr. Irineu, para soltal-o, apezar de prezo *in flagrante,* quando introduzia cedulas falsas de 2$000, de fabrica publicamente estabelecida na Guarita e pertencente ao *innocente* Coitinho e a seu *ex-amigo* Bartholomeu, conhecido por Bimba.

O Sr. Coitinho tem razão ! Infelizmente chegou a época em que a autoridade não póde cumprir seu dever, pois encontra um superior partidario, de um passado excessivamente *limpo,* dirigido por um advogado desabusado, que ordena a soltura de um réo de policia, um criminoso preso in flagrante e cuja habitação seria desde muito na ilha de Fernando, se não fos se a *maldicta* politica !

Para o publico aquilatar quem é Coitinho da Lyra, vamos biographal-o em um trecho de sua innocente vida.

Tendo praticado um horroroso assassinato, na comarca de Timbaúba, onde não é morador, como inculca, andou foragido dous annos, apresentando-se para ser julgado foi absolvido, pelos esforços e empenhos de seu defensor, o Dr. Joaquim Tavares, que até teve traças para arredar do tribunal do jury o magistrado, que devia presidil-o.

Depois disto o *innocente* Coitinho roubou a Pedro Paulo, na Guarita, e a Simão de Paquevira.

Roubou ainda do cercado do engenho do coronel Maranhão 50 bois, e praticou uma morte em Timbaúba pelo que foi pronunciado.

Diversas vezes roubou, á mão armada, na estrada publica, e não duvidou elle, o *tenente,* o *negociante de gado, sendo casado* deshonrar uma pobre moça, cujos pais o hospedaram, vivendo com ella publicamente amasiado !

Coitinho de Lyra foi preso, perseguido pelo *clamor* publico, quando sahia de Campina Grande, depois de ter passado quatro cedulas, que foram *immediatamente* reconhecidas falsas e como o Dr. Irineu, digo, o Dr. juiz de direito deu-lhe *habeas corpus* ?

Cumpre notar que, desde muito, Coitinho introduz cedulas falsas e a *fabrica* da Guarita funcciona regularmente, porque Lyra disse que recebeu as cedulas de *Bimba,* aliás seu socio, foi-lhe concedida uma ordem de *habeas-corpus,* que é uma vergonha para o magistrado subscriptor della !

Se ainda ha justiça neste paiz, esta ordem deve ser revogada á bem da moralidade publica, e para lição de quem indevidamente concedeu-a.

O procedimento do digno delegado foi correcto e juridico, e merece applausos de todos que trabalham pela *sanificação* da sociedade.

O venerando tribunal da Relação se tem penas a applicar é sómente ao juiz de direito de Campina Grande.

Recife, 31 de Janeiro de 1886.

O sentinella.

Lê-se no principal orgão technico da França, que trata de questões vinicolas, a *Revue des Vins et Liqueurs,* um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio por, é o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o—velho Cognac, ao alcance de todos os estomagos e a juntar a seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a—Cognackina—que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar se o licor dos licores, é, como seu nome o indica, não sómente de consummo agradavel e quotidiano, como benefico, e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. Ardura, poderia com razão arrogar-se a velha devisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licores os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos a saúde ? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com prazer ? Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saúde e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a Cognackina realisa esse *desideratum,* destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, além disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. Ardura.

Programma

Da festa do milagroso Santo Amaro das Salinas no dia 14 de fevereiro de 1886.

No dia quinta-feira 4 do corrente, pelas 7 horas da noite será lavantado o estandarte do milagroso Santo carregado por grande numero de meninas e acompanhado por senhoras e devotos e ao som da banda de musica do 2º batalhão, sahindo da igreja em volta a mesma e será collocado no mastaréo soltando-se nesta occasião um lindo balão e diversas gyrandolas de foguetes ao ar.

No dia sexta-feira 5 em diante terá lugar todos os dias ás 7 horas da noite as novenas, a orchestra e piano com versos executados pelos primeiros cantores dirigido pelo nosso irmão o professor Lydio de Oliveira, tocando antes e depois harmoniosas peças a mesma banda marcial, soltando-se lindos balões e gyrandolas de foguetes.

Domingo 14, pelas 5 horas da manhã será por uma salva real de 21 tiros annunciando o dia da festa do grande e milagroso Santo Amaro.

A's 11 horas da manhã, depois de executadas as cavatinas do estylo, pela mencionada banda marcial entrará a festa, officiando o Illm. e Rvdm. vigario ; executada a symphonia subirá a tribuna sagrada, pregando ao evangelho o illustrado e bem conhecido o Illm. e Rvdm. conego Antonio Estaquio, que por sua devoção e bondoso coração se dignou prestar-se para esse fim ; a orchestra está a cargo do irmão e o distincto professor Lydio de Oliveira, será executada pelos primeiros artistas e cantores, diversos solos.

Finda a festa subirá um importonto balão feito a capricho com salva real e gyrandolas de fogo do ar tocará a musical diversas peças.

A's 4 horas da tarde tocará no largo da igreja a mesma banda de musica havendo diversos divertimentos, estando o largo embandeirado e ornado.

A's 7 horas da noite depois de executadas as cavatinas pela mencionada banda marcial, subirá a tribuna sagrada o intelligente prgador o Rvdm. capitão Leonardo João Grego; terminando a festividade será arreado o estandarte do milagroso Santo com a pompa devida e entregue a nova juiza.

Terminará toda a festividade com um fogo artificial de novas peças feito a capricho pelo admiravel artista Olympio de Mello Silva ; o templo estará artisticamente adornado, o pateo acha-se embandeirado e enfeitado, tocando em todos os actos a musica do 2º batalhão.

A mesa regedora pede a todos os seus irmãos e devotos os seus comparecimentos para maior brilhantismo da festa.

Consistorio, 1º de fevereiro de 1886.

O escrivão,
M. D. Silva.

Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

Rua [illegible] n. 15
[illegible] das 11 ás 3 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

O advogado João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42 1.º andar, e ahi poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nunes Machado

No dia 3 de fevereiro, (por ser o dia 2 santificado) será celebrada uma missa com memento na forma do costume, em suffragio ás almas dos finados patriotas Dezembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros mortos no dia 2 de fevereiro de 1849; pede-se o comparecimento de todos os Liberaes e amigos d'aquelle finado Dezembargador ; a qual terá lugar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã.

Ao publico

O abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações ;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Maragogy.

Casa de Saudedo Dr. S outo-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de Março de 1885.

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas :
Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição. Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Gaurarapes e Barão do Triumpho.

Praças :
Charco, Assembléa e Pedro I.

Travessas :
Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo José Martins, Corpo Santo, Antigo Porte, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes Praça de Pedro I.

Beccos :
Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos :
Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes :
Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas :
Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça :
Pedro II.

Campo :
Princeza.

Caes :
Vinte e Dous de Novembro.

Travessas :
Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos :
Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos :
Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas :
Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas :
Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos :
Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos :
Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas :
Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas :
Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças :
Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo :
Campina.

Bêcco :
Coêlho.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, 1º juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que o Illm. Sr. juiz de direito, presidente da junta apuradora da eleição do 2º districto desta provincia por officio de 27 do corrente mez me communicou que em vista da deliberação da maioria da mesma junta resolveu convocar para ter lugar no dia 16 do mez de Fevereiro proximo, o 2º escrutinio da eleição para deputado a Assembléa Geral Legislativa do imperio, podendo apenas serem votados o Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, pelo que, nos termos do art. 181 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881. Convoco aos Srs. eleitores desta parochia para que no marcado dia 16 de Fevereiro proximo, as 9 horas da manhã, se reunam, os da 1ª secção no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Saude, e os da 2ª secção na igreja do Monteiro edificios já destinados para os trabalhos eleitoraes, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor, votar em um só dos ditos cidadãos, acima indicados e apresentar no acto da votação o seu titulo sem o qual não será admettido á votar. Convoco ao mesmo tempo, nos termos dos arts. 180 e 181 do dito regulamento os membros das mesmas mesas da 1ª eleição para que se reunam no lugar, dia e hora acima marcados, afim de proceder-se a dita eleição em 2º escrutinio.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal-o nos lugares mais publicos da freguezia e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 29 de Janeiro de 1886.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1886.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico a quem interessar possa que o Ministerio da Guerra, em aviso de 21 do corrente, declarou ter resolvido não fazer seguir para esta provincia, como determinára em 28 de Dezembro findo, o soldado do 1º regimento de cavallaria, Manoel Felix de Almeida, conforme reclamou Antonio Gonçalves de Azevedo, por ser o seu escravo de nome Felix, cuja identidade de pessoa deverá ser provada pelo reclamante, que far-se-ha representar na côrte, onde exhibirá os documentos que por ventura possua e que fundamentem a mesma pretenção, para afinal se decidir com fôr de justiça.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Olivcira.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que o Illm. Sr. juiz de direito, presidente da junta apuradora da eleição do 2º districto desta provincia por officio datado de 28 do corrente mez me communicou ser marcado o dia 17 de Fevereiro proximo vindouro para se proceder ao 2º escrutinio da eleição dos membros da Assem-

bléa Legislativa Provincial afim de preencher-se um lugar podendo apenas serem votados os Srs. Dr. José Zeferino Velloso e Maximiano Lopes Machado, pelo que nos termos do art. 181 do regulamento eleitoral n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos Srs. eleitores desta parochia para que no marcado dia 7 de Fevereiro proximo as 9 horas da manhã, se reunão os da 1ª secção no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Saude, e os da 2ª secção na igreja do Monteiro, edificios já destinados para os trabalhos eleitoraes, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor, votar em um só dos ditos cidadãos acima indicados e apresentar no acto da votação o seu titulo sem o qual não será admettido a votar.

Convoco ao mesmo tempo nos termos dos art. 180 e 181 do dito regulamento os membros das mesmas mesas da 1ª eleição para que se reunam no lugar, dia e hora, acima marcados afim de proceder-se a dita eleição e a 2º escrutinio.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal-o nos lugares mais publicos da freguezia e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella 30 de Janeiro de 1886.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

DECLARAÇÕES

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

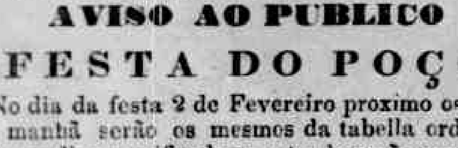
4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,

A. A. Gama.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

FESTA DO POÇO

No dia da festa 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os mesmos da tabella ordinaria para os dias santificados e a tarde serão expedidos pela seguinte tabella:

Ida

Do Recife pela linha principal até Monteiro—1.0, 1.30, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 5.30 e 11.0.

Do Recife pela linha do Arraial até Monteiro—6.0, 6.30, 7.30, 8.0, 8.30, 9.0, 9.30, 10.0 10.30.

Do Recife a Caxangá—12.45, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 8.0, 9.30, 11.0.

Do Recife pela linha do Arraial até Dous Irmãos - 1.0.

Do Caldereiro até Dous Irmãos—2.25, 3.25, 4.25, 6.25, 8.25, 10.25.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial—2.10, 2.40, 3.10, 3.40, 4.10, 4.40, 5.10, 5.40.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal—6.30, 7.0, 7.30, 8.0, 8.30, 9.0, 9.30, 10.0, 10.30, 11.0 11.30.

Do Caxangá ao Recife—1.55, 3.25, 4.55, 6.25, 7.55, 9.25, 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro—2.5, 3.5, 4.5, 6.5, 8.5, 10.5.

Os Srs. passageiros do ramal de Caxangá, quer na ida quer na volta baldeiam para outro trem no Entroncamento, menos os do trem de—12.45—do Recife.

N. B.—Só póde-se vender dentro dos trens bilhetes para cada secção, por isto os Srs. passageiros que quizerem se aproveitar dos bilhetes especiaes de ida e volta, por preços mais moderados devem procural-os nas estações.

Escriptorio da Companhia, 30 de Janeiro de 1886.

W. W. Ostler, Gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 1 de fevereiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 145$ cada uma.

Letras do banco de credito real em Pernambuco do valor de 100$ á 95$ uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

75 acções da companhia do Beberibe.

48 letras hypothecarias.

P. J. Pinto,
Presidente.

Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 25 a 30 de Janeiro de 1886

Cambio sobre o Pará, 60 d/v 1/4, 30 d/v 5/8 e 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 17 15/16, 60 d/v 17 7/8 e á vista 17 11/16 d. por 1$000 do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 527, 3 d/v 530 e á vista, 537 réis o franco do banco.

Dito sobre Portugal e Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 18 1/16 d. por 1$000 banco.

Cambio sobre o Porto, 60 d/v 190 por cento de premio.

Apolices da divida publica, de 6 por cento, do valor de 1:000$000, ao preço de 1:085$000 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se 4 Apolices.

Generos nacionaes

Aguardente—Ultima venda de 65$000 a 70$000 a pipa de 480 litros.

Alcool—Venda 120$ a 130$000 uma pipa, de 480 litros.

Assucar.— Entraram 34,844 saccos vendas aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, de 3$900 a 4$000 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$800 a 3$900 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$600 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$300 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$200 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$100 os 15 kilos.

O dito bruto, regular, de 2$000 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$700 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 3,474 saccas, vendas de 8$000 os 15 kilos firme.

Arroz em casca.—Retalho de 3$400 a 3$600 o sacco.

Café.— Entrada 886 saccos, o retalho é de 5$000 a 7$500 os 15 kilos.

Cebollas do Rio Grande do Sul.— Não ha no mercado.

Cera de carnaúba.— Cotamos de 6$ a 8$000 os 15 kilos.

Couros salgados, seccos.—Vendas de 710 a 715 réis o kilo.

Ditos seccos, refrescados. — Ultima venda a 420 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$800 a 4$200 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Gomma de mandioca.— Retalho a 3$ e 3$200 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$400 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata. — Ultimas vendas a 7$400 os 15 kilos.

Mel.— Vendas de 55$000 uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho de 60 réis o kilo, conforme o estado.

Pelles cortidas.— Cotamos de 80$ a 120$000 o cento.

Sal do Assú e Mossoró.— Cotamos a 600 réis os 100 litros.

Sebo coado.— Cotamos de 7$400 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Ultima venda a 5$000.

Tapioca—Retalho a 3$000 a 3$200 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.— Cotamos de 70$000 a 80$ a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 26,000 arrobas, retalho de 1$500 a 4$100 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$ e 9$ os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho de 2$800 a 2$850 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.—Retalho a 5$500 e 5$600 por 15 kilos idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho, não ha.

Dito em latas— Retalho de 17$000 a lata, idem idem.

Bacalháo— Deposito 20,000 barricas, retalho a 17$000 a 17$500 a barrica.

Banha de porco.- Retalho de 410 a 420 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Idem idem.

Breu—Cotamos de 12$000 a 16$000 a barrica,

Carvão de pedra— Cotamos de 15$ a 20$000 a tonelada.

Canella.—Retalho de 1$600 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas. — Retalho de 10$000 a 11$ a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 9$500 a 12$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento— Cotamos a 7$200 e 8$500 a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos— Retalho a 15$ e 18$ os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$000 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 20,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes:

A americana, de 20$500 a 21$000 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão.— O da provincia cotamos de 12$000 o sacco.

Garrafões vazios — Retalho de 700 réis a 1$800 por cada um, com 10 por cento de desconto, conforme o tamanho.

Doces em calda— Retalho de 640 a 780 réis a lata.

Farello do Rio da Prata— Retalho de 3$000 a 3$200 o sacco.

Dito de Lisboa— Retalho a 4$000 e 4$100 por sacco.

Genebra.— Retalho de 3$200 a 3$500 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho a 15$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho de 3$600 a lata de cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria.— Retalho de 90$000 a 120$000 a giga, conforme o sortimento.

Madeira de pinho— Sem chegada.

Massa de tomates— Retalho a 520 e 560 rs. a libra com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 870 réis uma libra, idem idem.

Dita em lata.— Retalho de 1$200 a 1$400 a libra, idem idem.

Massas italianas— Retalho de 6$500 a 7$500 a caixa, idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$200 o galão.

Passas communs— Não ha no mercado.

Ditas finas— Retalho de 13$500 a 14$ a caixa.

Papel de embrulho— Retalho de 700 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India— Retalho de 1$500 o kilo, idem idem.

Polvora ingleza— Retalho de 23$000 o barril.

Queijos— Retalho de 3$400 a 3$600 um, e 10 por cento de desconto

Sal de Lisboa.— Não tem havido entrada.

Sardinhas— Retalho de 380 a 400 réis por lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Cotamos de 140$ a 160$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa. — Vendas de 250$ a 290$ a pipa, idem idem.

Dito francez — Não ha no mercado.

Xarque do Rio da Prata— Deposito 50,000 arrobas, retalho de 4$400 a 6$000 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1886

ALFANDEGA—De 1	26:004$355
RECEBEDORIA—De 1	449$146
CONSULADO PROVINCIAL—De 1	2:853$760
RECIFE DRAINAGE—De 1	388$547

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado da Bahia por escalas no dia 31 de janeiro, e consignado a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 400 saccas.
Barris vazios 30.
Barricas 550.
Lã barriguda 10 saccos.
Matte 2 caixas.
Pipas vazias 50.
Pelles 20 amarrados.
Panno d'algodão 96 fardos á ordem.

Hiate nacional S. *Lourenço* entrado de Macáu, no dia 1º de fevereiro, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 690 alqueires ao consignatario.

Patacho portugues *Fanny*, entrado da Figueira no dia 1º de fevereiro, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Feijão 26 saccos a F. Pereira Alberto.
Peixe 1 caixa á ordem.
Vinagre 105 a F. Pereira Alberto.
Vinho 27 pipas e 15[5 á ordem, 38 e 10[5 a Orestes Travassos & C., 51 e 20[5 a Silva Guimarães & C., 56 e 35[5 a Paiva Valente & C., 64 e 30[5 a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 30 e 20[5 a Souza Basto Amorim & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 30 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No patacho inglez *Loyaslist*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No patacho inglez *Francis John*, carregou:

Para New York, Engenho Central 1,200 saccos com 96,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense *Thora*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 80 saccos com 4,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 69 couros salgados com 828 kilos.

Para o interior

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 395 barricas com 38,979 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maia 2º*, carregou:

Para Macáo, A. Bahia 150 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, R. Lima & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para o Ceará, B. Oliveira & C. 10 duzias de vassouras de carnaúba.

— Na barcaça *D. Isabel*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. H. Boxwell 25 pipas e 10 barris com 12,960 litros de mel.

— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou:

Para S. Miguel, Fernandes & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Florido*, carregou:

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 5 duzias de vassouras de carnaúba; A. Figueiredo & C. 100 vassouras de piassava.

Navios entrados no dia 31

Bahia e escala—8 1[2 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Glascow e escala—43 dias, vapor nacional *Itamaraty*, de 253 toneladas, commandante William Browns, equipagem 23, em lastro; a Saunderes Brotheres & C.

Macáo—9 dias, hyate nacional *S. Lourenço*, de 90 toneladas, capitão Vicente F. da Costa, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Figueira—31 dias, patacho portuguez *Fanny*, de 158 toneladas, capitão Felix Alves Pinto, equipagem 8, carga vinhos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, commandante Platti, carga algodão.

Montevido—Polaca hespanhola *Joanita*, capitão Francisco Pagés, carga assucar.

Navios entrados no dia 1

Valparaiso por escala—23 dias, vapor inglez *Valparaiso*, de 2,282 toneladas, commandante Edward Friend, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres 30 dias, patacho inglez *Artos*, de 313 toneladas, capitão A Robertson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio Formoso e Tamandaré - 19 dias, vapor nacional *Mondahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 18, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Patacho nacional *Maia II*, capitão Antonio Bento Galháo, carga farinha de mandioca.

Aracaty—Hyate nacional *D. Julia*, capitão Manoel F. de Araujo, carga farinha de Mandioca.

Liverpool e escala—Vapar inglez *Valparaiso*, commandante Edward Friend, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	hoje
Mandos	do norte	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Advance	de New-Port-News	amanhã
Delamber	de Liverpool	a 5
Orenoque	da Europa	a 5
Ville de Santos	do sul	a 6
Pará	do sul	a 6
Ville de Ceará	da Europa	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Actor	de Liverpool	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Espirito Santo	do norte	a 22
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1886

PELA PRIMEIRA VEZ N'ESTA EPOCHA

Subirá á scena a OPERA-COMICA em 3 actos, musica do máestro OFFEMBAC:

A BELLA HELENA

PERSONAGENS

Helena, rainha de Sparta	Springer	Meneláo, rei de Sparta	Milone
Paride filho do rei Priano	Bellegrandi	Calcante, grande augure de Jove	Repossi
Oreste, filho do rei Agamenon	Durand	Achille, rei de Tiotida	Comoletti
Euclides, dama de companhia de Helena	Fioravanzo	Ajace, 1.º rei de Salamine	Orlandini
Lena	Olympia	Ajace, 2.º rei dos Lorienos	Fritz.
Partenope	Da Silva	Filomeno, criado de Calcante	Tirelli
Agamenon Rei dos Reis	Dominici	Euclitide, ferreiro	Mulim

Guardas, escravos, povo, pagens.

A acção passa-se em Sparta no 1.º e 2.º acto e no 3.º em Nauplia durante a estação de banhos.

A peça está montada e ensaiada a capricho.-----O vestuario é completamente novo e no rigor da época.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

PREÇOS DO COSTUME

PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Tendo diversos Srs. associados requerido a directoria desta Associação uma reunião da assembléa geral (extraordinaria), autorisado pelo art. 18 dos estatutos, de ordem do Sr. presidente convoco para o dia 8 de Fevereiro proximo ás 11 horas do dia, os Srs. associados para se reunirem em assembléa geral afim de resolverem sobre o objecto do requerimento que motiva a mesma reunião. Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 30 de Janeiro de 1886.

I. de Barros Barreto,
Secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 1, 3 e 4 do mez proximo vindouro ás costureiras de ns. 101 á 150.

Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifique essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, ou salvo porém, autorisando por escripto á pessoas de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2 loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SOCIEDADE

Auxiliadora da agricultura de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente, Dr. Paulo de Amorim Salgado, ficam convidados todos os senhores socios effectivos, para no dia quarta-feira 10 do corrente, reunidos em assembléa geral, ás 12 horas do dia, na séde social á rua estreita do Rosario n. 29, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade.

§ No caso de não comparecrem até 1 hora da tarde socios effectivos em numero sufficiente para constituir-se a assembléa geral, funccionará o conselho administrativo com os membros presentes, na fórma prevista pelo art. 30 dos estatutos, para continuar com a discussão e votação das propostas apresentadas em 27 de outubro e 4 de novembro proximo passado pelo Sr. secretario geral ácerca da colonisação e pelo Sr. gerente a proposito da promulgação da lei de 28 de setembro de 1885. Recife, 1· de fevereiro de 86.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço constar a quem convier que no dia 3 do corrente paga-se a classe de professoras de 2ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 1 de fevereiro de 86.

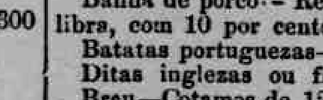
O ajudante do escrivão,
Silvino A. Rodrigues.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco



Segue no dia 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 5, e passagens até ás 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

N. 46 RUA DO COMMERCIO N4

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New Port-News. até o dia 3 de fevereiro, as 4 horas o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

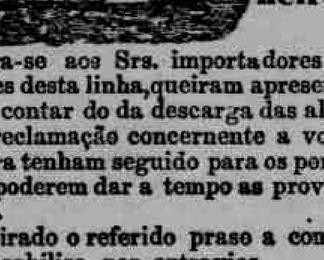
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Steamers Ville de Santos

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 6 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Fevereiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Estancia

O vapor Mandahu

Segue no dia 4 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão

De uma excellente armação de amarello, envidraçada, balcão, duas machinas para cortar solla, duas empanadas, canteiros, registro, encanamento e candieiros de gaz.

Quarta feira 3 de Fevereiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da armação e mais objectos existentes na loja n. 21 da rua do Livramento.

Leilão

De predios e terrenos

O agente Brito competentemente autorisado levará a leilão os seguintes:

Uma casa terrea com sotão e sitio arborisado na estrada de João de Barros defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente e alicerces para 3 casas, 1 terreno no fundo com 4 mei'aguas que rendem 36$ com sahida para o Becco de Pombal, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, tudo solo proprio.

Quarta-feira 3 de fevereiro

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

Leilão

Em continuação

De grande quantidade de miudezas, chapéos de palha para senhora, 24 jarros finos para flores, extractos, diversas barricas com pregos avariados, 1 machina para rolhar garrafas, 1 dita para apreguear, lindos quadros, mobilias, moveis avulsos, pianos, chapéos de sol para homens e senhoras, e muitos outros artigos que se tornam enfadonho mencional-os, existentes

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Silveira

De moveis, fazendas. miudezas e generos

QUINTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

A's 10 1[2 horas

No armazem sito á rua do Bom Jesus n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento da inventariante de Joaquim Martins Gomes, levará a leilão o seguinte:

Uma marqueza, 1 mesa, 3 môchos, 3 camas de vento, 1 barrica com assucar mascavado, 1 sacco com gomma, 1 barrica com cimento, barricas vasias, fazendas, miudezas, louças, generos, folhas de flandres, e mais objectos patentes no acto do leilão.

LEILÃO

de moveis, quadros e vidros

Constando

de 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 de balanço, jarros para flores, quadros dourados, mesas, cadeiras, marquezas e outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No 1· andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

Grande leilão de predios

Optimo emprego de capital

QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, legalmente autorisado pelo proprietario dos predios abaixo mencionados, venderá em leilão publico no dia e hora acima mencionado, as casas abaixo declaradas, livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus, as quaes se tornam recommendaveis não só pelo seu bom estado de conservação, como pelos bons rendimentos que podem usofruir os pretendentes ás mesmas. As referidas casas serão vendidas sem reserva de preços, como aconteceu com o leilão passado.

Casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 7, rendendo 240$ annuaes; idem á rua do Marquez do Herval n. 139, rendendo 300$; idem á rua do Nogueira n. 2, rendendo 126$; idem á rua do Coronel Suassuna n. 143, rendendo 168$; idem á rua de Dias Cardoso n. 1, rendendo 240$; idem á rua do Nogueira n. 9, rendendo 270$; idem rua do Coronel Suassuna n. 141, rendendo 300$ idem á travessa do Caldeireiro n. 6, rendendo.... 240$; idem á rua do Gervasio Pires n. 12, rendendo 222$; idem á rua da Ponte Velha n. 22, rendendo 264$: idem á rua de Santa Thereza n. 27, rendendo 222$; idem á rua da Palma n. 9; duas meias aguas rendendo 144$; idem idem n. 11, rendendo 264$; idem idem no becco do Tambiá n. 20, rendendo 240$.

Leilão

Bom emprego de capital

De um sobrado de 1 andar e tres casas terreas

Sabbado, 6 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS

O preposto Stepple legalmente autorisado levará a leilão o seguinte:

Um sobrado de 1 andar á rua Nova de Santa Rita n. 56.

Uma casa terrea, idem n. 58.

Uma dita, idem n. 60.

Uma dita, á rua dos Patos n. 3.

Todas em bom estado de conservação e em terreno proprio menos a de n. 60, cujas casas são defronte da fabrica de sabão, rendendo a 1.ª 34$500, a 2.ª 22$000, a 3.ª 15$000, a 4.ª 12$000. Os pretendentes desde já podem examinar os predios, e qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Da casa terrea á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 30, em solo proprio.

Sabbado, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple legalmente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 30 á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, em solo proprio. Os pretendentes desde já poderão examinar a dita casa, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De uma casa terrea n. 65 á rua do Amparo em Olinda

Sabbado 6 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple levará a leilão per mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do Dr. curador fiscal da massa fallida de Antonio Francisco Corga.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

Em Goyanna

Na casa á rua do Padre Reinaldo n. 11

Segunda-feira 8 do corrente

Dos predios pertencentes a massa fallida de Antonio Francisco Corga

Ao meio dia

O preposto Stepple levará a leilão por mandado do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistedcia do Dr. curador fiscal da mesma massa as seguintes casas:

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo tendo a mesma uma armação e mais utencilios para taverna.

Uma dita á rua do Rio, sem numero.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Em Mamanguape

Uma dita á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, com utencilios na mesma casa.

Uma dita dita.

Uma dita dita n. 5.

Uma dita dita n. 7.

Uma dita dita n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo dará em Goyanna.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para chá, 12 ditas para sopa 18 para creme, 8 ditas grandes, prata baixa.
[illegible]
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 coaprata baixa.
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moedinhas de ouro e 1 teteia, ouro l e lei
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.11 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei..
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulseira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10 475 2 pares de rosêtas de ouro co tes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um [illegible] ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, oure de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 ditocom brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10.688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 mantegueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rosetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulseira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.259 1 pulseira, ouro de lei.
10.260 1 escrivaninha, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
[illegible]
10.315 1 broche, 1 par de brincos, 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão [illegible] 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.338 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.403 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de ei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.455 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

Uma pessoa habilitada offerece-se para caixeiro de algum engenho perto da cidade, e tambem propõe-se a ensinar primeiras lettras a meninos, quem precisar pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes, T. V. P.

= Arrenda se tres baixas de capim e uma olaria, sitas em Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Na rua estreita do Rosario n. 10, tem para vender mobilia de jacarandá e de páo-caaga, por preços commodos, assim como diversas peças avulsas.

= Vende-se uma casa de tijolo e cal e um alicerce para duas casas, abaixo da segunda ladeira de Apipucos; a tratar na rua da Concordia n. 161.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma casa com sotéa, na Cruz das Almas, frente do sitio do fallecido Tasso, para familia pequena; a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, loja de joias.

— Precisa-se de duas mulheres de idade, que tenham bom comportamento, para fazerem companhia a duas senhoras casadas, dando se tudo que precisarem; a tratar na rua dos Quarteis numero 6.

— Aluga-se uma escrava optima para todo o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua do Riachuello, casa n. 31.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3· da de n. 3 á rua da Penha, o 1· da de n. 19 á mesma rua, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma ama; na praça do Conde d'Eu n. 15, 2· andar, para cosinha.

Eu, abaixo assignado declaro que vendi a minha taverna sita á rua Imperial n. 151, ao Sr. João Bento Rodrigues, livre e desembaraçada até 31 de Janeiro.

Joaquim Francisco Querido.

— Eu, abaixo assignado, declaro que comprei ao Sr. Joaquim Francisco Querido a sua taverna sita á rua Imperial n. 151, livre e desembaraçada até a presete data; pelo que se alguem se julgar com direito á mesma, apresente seus documentos no termino de tres dias a contar desta data.

Recife, 1º de Fevereiro de 1886.

João Bento Rodrigues.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*— a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.

Apolices geraes

Compram-se duas de conto de réis; no 1.º andar d'esta typographia se indicará quem compra.

IRMANDADE
DAS

Almas da matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade tendo resolvido mandar resar uma missa com assistencia da mesma irmandade, por alma de seu irmão ex-procurador Adolpho Domingues da Silva, no dia 4 de fevereiro proximo futuro, trigesimo do seu fallecimento; convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade, que terá lugar na mesma matriz pelas 8 horas do referido dia. Consistorio, 30 de janeiro de 1886.

Servindo de escrivão,
M. A. Cardoso.

Antonio Albino Gonçalves Rosa

José Marcellino da Rosa, (ausente) pai do fallecido Antonio Albino Gonçalves Rosa, manda rezar uma missa por sua alma, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario de seu passamento; por este fim convida, para assistirem, os seuas parentes e amigos, pelo que se confessa summamente agradecido.

Candida Maria Gomes de Carvalho

Bernardino Gomes de Carvalho, Delfino Correia Braga, Maria Leobina Braga Loyo, Manoel da Silva Leal Loyo, esposo, filhos e genro de Candida Maria Gomes de Carvalho, mandam resar missas por alma desta, no dia 5 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã; e para ouvil-as convidam as pessoas de sua amizade e parentes, pelo que lhes serão summamente reconhecidos.

Domingos das Neves Teixeira Bastos

Constança Januaria Monteiro Bastos, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Thomaz Teixeira Bastos, João José de Miranda e Maria Rosa Bastos de Miranda agradecem cordialmente á todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, irmão e cunhado; e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente; e por mais este acto de religião se confessam desde já eternamente gratos.

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna, da igreja da Santa Cruz

Adolpho Domingues da Silva

Tendo a mesa regedora desta irmandade resolvido mandar celebrar uma missa por alma de seu caro irmão ex secretario Adolpho Domingues da Silva, no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e para assistir este acto de religião e caridade, são convidados os nossos irmãos e bem assim os parentes e amigos do finado, pelo que a mesma se confessa eternamente grata á todos aquelles que comparecerem. Consistorio da mesma na cidade do Recife, em 2 de fevereiro de 86.—O secretario,

Manoel José de Sant'Anna Araujo.

José do Nascimento Albuquerque

Sua esposa D. Antonia Maria dos Santos e Albuquerque, seus filhos e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que celebra-se no dia 5, na matriz de Santo Antonio, ás 6 horas da manhã, pelo que serão gratos.

AMA ou escrava, precisa-se de uma para casa de pequena familia; na rua Nova n. 15.

Melchiades Henrique de Hollanda

Precisa-se fallar: na rua do Coronel Suassuna n. 204, 1· andar, ou quem delle poder noticiar.

Viva a pandega

Fica transferida para a primeira loteria do mez de Março as ações que deviam correr com a primeira do mez de Fevereiro, visto serem diminutas as ações passadas.

Olinda, 31 de Janeiro de 1886.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Piano

proprio para principiante: vende-se um muito barato; na rua Duque de Caxias n. 56, terceiro andar

---

Collegio Parthenon

Este collegio acha se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaya.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União n. 47.

Ao commercio

J. C. Levy & C. e Ernesto & Leopoldo declaram ao commercio em geral que continuam na sociedade que tinham na Pharmacia Franceza sita á rua do Barão da Victoria n. 25, sendo os primeiros socios solidarios e os segundos commanditarios, de conformidade com o contracto registrado na mesma junta commercial.

Recife, 30 de Janeiro de 1886.

J. C. Levy & C.
Ernesto & Leopoldo.

Fazendas brancas

SO' NO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um bonito sortimento de fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 24 jardas, pelos baratos preços de 3$, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e ... [illegible]
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$ 6$ até ... 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de ... 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até ... 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e ... 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e ... 1$500
Colletinhos da mesma ... 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro ... 1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e ... 2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro ... 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até ... 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. ... 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

Caixeiro para hotel

Precisa-se na rua de Thomé [illegible] n. 8.

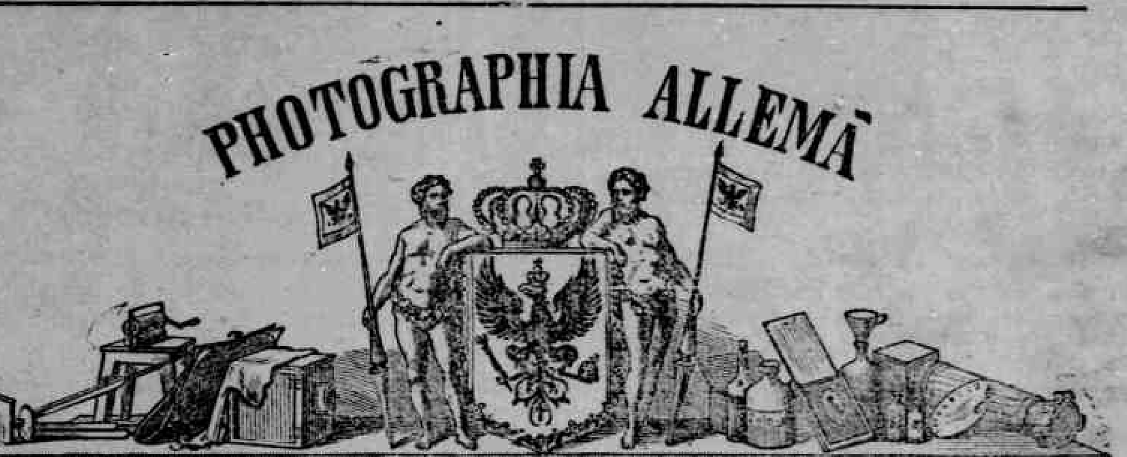
Aos Srs. professores

O livro da infancia [illegible], composto por Izidora Marinho Cruz, e approvado pelo conselho litterario, acha-se á venda [illegible], na papelaria de Cardoso Ayres; em Santo Antonio, na rua do Imperador n. 42; em S. José, no pateo do Terço n. 4; e na Boa Vista, na rua da Imperatriz n. 74. Custa 800 rs. cada um.

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom-Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Santa Therezа n. 19.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar de predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2º andar, ou na padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia pro ressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua Imperial n. 19, tem muitos commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; na rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Ama

Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, poém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Amas

Precisa-se de uma ama para engommar somente e outra para serviços internos de casa de familia; a tratar na rua do Bram n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira; na rua da União n. 47.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano no mesmo lugar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Chegaram

para a rua estreita do Rosario n. 2 os verdadeiros queijos do fabricante Lameng, que se estão vendendo a 3$000 cada um.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja limpa no seu trabalho e que faça mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 14.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel sito ao beco do Cajú n. 10 retirando-se o socio Oliveira pago e satisfeito de seu capital ficando o ativo e passivo da casa a cargo socio Souza.

Recife, 30 de janeiro 1886.

Serafim Marques da Silveira.
Manoel Domingues de Souza

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assimcomo fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Prata

Compra se patacões velhos hespanhoes e portuguezes; na rua Duque de Caxias n. 92.

E' impossivel

Haver gravatas de mais gosto do que as que receberam Pedroza & C., á rua do Barão da Victoria n. 41.

São esplendidas

As casemiras que receberam Pedroza & C. á rua do Barão da Victoria n. 41.

Já não é maioria absoluta e unanime pois todos dizem que as gravatas que receberam Pedroza & C. são as mais bonitas que tem vindo ao mercado: rua do Barão da Victoria n. 41.

Realmente são bonitas

As casemiras de cores que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Não se deve ir

A festa da Saude sem se comprar uma das lindas gravatinhas que receberam Pedroza & C., rua do Barão da Victoria n. 41.

Assucar refinado

Os refinadores scientificam aos seus freguezes que forçados pelos preços do genero em rama estabelecem a seguinte tabella para o assucar refinado no proximo mez.

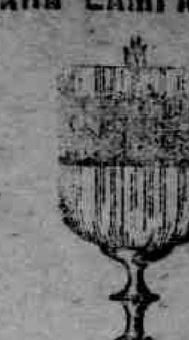
1ª sorte 5$120 os 15 k.
2ª dita 4$480 os 15 k.
3ª dita 3$840 os 15 k.

Recife, 30 de Janeiro de 1886.

Oleo Aromatico

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios

"Diario de Pernambuco"

de de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, os livros, e o estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meis-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aula mixta particular

DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua de Vidal de Negreiros n. 21

Deodata Amelia Ferreira da Silva.

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendosempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Aos Srs. de engenho

Um moço habilitado offerece-se para leccionar primeiras lettras, principios de francez e musica em algum engenho; quem precisar dirija-se á rua de [illegible] n. 19, loja, que se saberá com quem tratar.

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envolucro delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos orgãos genito urinarios.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUMIGATEUR PECTORAL ESPIC — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

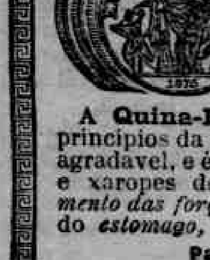
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

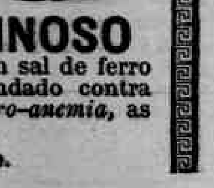
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.



QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO

do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

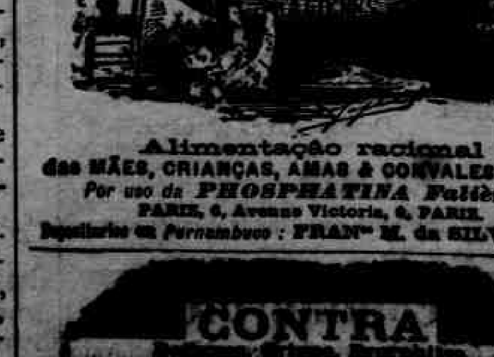
Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas,* paralyser a acção do Mercurio, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas,* é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos,* serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios,* que cura se existirem.—empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulismo*

DEPOSITOS GERAES:

Em PARIS, 209, rua S. Denis.

Em *Pernambuco:*

FRANCº M. da SILVA & Cº.



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières,**
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

CONTRA

[illegible] XAROPE e a PASTA [illegible]

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN,** *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

INSECTICIDA GALAY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

[illegible]

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1 fr. 60.

FABRICA: 71, [illegible], LYON

Precisa-se

de um socio para uma casa de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital; trata-se no largo do Mercado n. 41.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

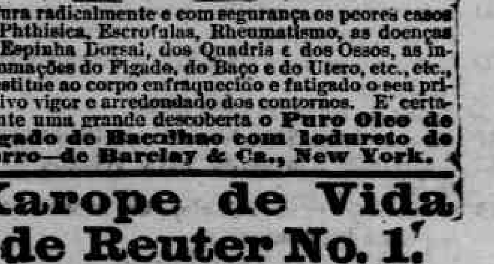
Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

[illegible]

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES E' PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. da A.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê fiador á sua conducta; a tratar no pateo de S. Pedro numero 2.

Grande sortimento

de pesos e medidas para seccos e liquidos

Vende-se por preço razoavel; na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

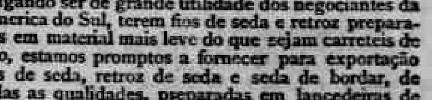
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

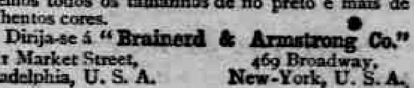
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO

37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Rua do Bom Jesus--22, antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Ensino [illegible]

Offerece-se uma professora para [illegible] casas particulares, primeiras letras, [illegible] res de panno, musica, principios de [illegible] piano; a tratar no Caminho Novo n. [illegible] óra da cidade, nos arrabaldes, por preços modicos.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 7, concluir o negocio que não ignora.

Aviso

A sociedade dos refinadores avisa a seus freguezes, que a contar do 1º de fevereiro em diante os preços do assucar refinado são os seguintes:

Primeira 5$000
Segunda 4$200
Terceira 3$800

Aviso

Achando-se já impressas as poesias que deixou o finado Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, rogo aos senhores assignantes dessa obra o favor de mandarem procurar em minha residencia, á rua de Motocolombó n. 26 (Afogados) os exemplares que lhes pertencem; ou deem suas ordens para lh'os remetter pelo correio.

Padre Pedrosa.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Grande propriedade na Estancia

Aluga-se, ou arrenda-se a grande propriedade da Estancia conhecida pelo Sitio Girão pertencentes aos herdeiros dos finados Manoel Gonçalves da Silva e D. Clementina Theodora da Silva.

Esta importante propriedade cujo fortellissimo solo é proprio, medindo uma enorme area de terra, é circundada por muro, excepto a frente que margina o rio Capibaribe guardada por um extenso caes com duas escadas para o rio.

Um grande portão de ferro, dá pela Estancia entrada para o sitio o qual contém: innumeras arvores fructiferas taes como—mangueiras, cajueiros, jaqueiras, fructa-pão, sapotiseiros, coqueiros, pitombeiras, goiabeiras, e outras muitas de variadas especies; dous grandes viveiros de apanhar peixes, com alpendre coberto para assistir-se á pesca; duas grandes baixas proprias para plantação de capim; dous explendidos jardins ornados de figuras mythologicas; diversas cacimbas de agua potavel, uma dellas bastante funda, a bocca de diametro enorme; uma casa com tanque para banho e lavagem de roupa, uma casa com grande deposito d'agua do Prata, e tanque para banho, com torneiras, duchas, etc.

Uma nascente d'agua.

Uma casa para banho no rio Capibaribe, e outra para latrina, construidas sobre o caes.

Grande casa para creados, com cocheira, rouparia, estribaria, etc.

Casa para vaccas, carneiros, aves, etc.

A casa de vivenda edificada á margem do rio Capibaribe, é um magestoso sobrado de um andar e mirante, tendo de frente nove janella com varandas de ferro, e cinco em cada oitão.

As vastas accommodações desta casa são proprias para numerosa familia, pensão ou hotel.

Perfeitamente localisada, perto da linha de bonds, esta magnifica casa, fresca e confortavel, offerece de suas janellas bello e variadissimo panorama insaciavel á vista.

O pavimento terreo, além de uma grande dispensa, e diversas dependencias de segunda ordem, conta 4 quartos e uma sala com dous gabinetes independentes todos com janellas.

No sobrado contam-se trez grandes salas de frente, sala de jantar, trez saletas, dous quartos. A parte anterior é formada por largo avarandado de trez faces guarnecidas de columnas.

O mirante tem trez janellas de frente, um salão, um quarto, além de pequenas dependencias de somenos importancias.

Faz tambem parte da prodriedade Girão um pequeno sitio apenas separado por uma cerca de pitangueiras, tendo fructeiras, caes, cacimba, estribaria cocheira, tanque, galinheiro, e casa terrea para vivenda com terraço na frente, 3 salas, uma saleta e sotão com um quarto.

Fazendo esta ligeira descripção da propriedade Girão para dar aos que lerem este annuncio uma simples noticia do que ella é, são convidados a visital-a os que a pretenderem.

A' tratar com José Antonio Pinto á rua da Companhia Pernambucana n. 6, sobrado.

Rio Branco Export Bier

Da afamada fabrica de cerveja de Bremen, denominad —S. Paulo—acaba de chegar pelo ultimo vapor de Hamburgo uma partida desta excellente cerveja cujo rotulo traz o retrato do grande e immortal patriota Visconde do Rio Branco.

São unicos agentes desta marca em Pernambuco, os Srs. Gumarães & Perman.

Esta primeira partida se acha á venda na Nova Hamburgo e no armazem de Soares de Amaral Irmãos, rua da Madre de Deus n. 22.

Santo Amaro de Jaboatão

Quem pretender uma bôa casa bem collocada pode tratar no escriptorio de Bastos & C. ao sahir da Companhia Pernambucana.

Pastilhas vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

Attenção

Fica sem effeito a procuração que passei ao Sr. Francisco Augusto de Miranda, para promover minha cobrança, desde 20 do corrente. Recife, 30 de janeiro de 86.

Damião Adorito F. Lima.

[illegible]

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1298 com a sorte 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formozo (35ª) que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 34ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 1384 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Rio Formoso, que se extrahirá no dia 4de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 35ª em beneficio da matriz do Rio Formoso que se extrahirá na quinta feira 4 de fevereiro. corrente.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $785

Joaquim Pires da Silva

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3514 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (34.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Rio Formozo (35.ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de Fevereiro.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fissa.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua de Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias [J]ulio Fuerstenberg

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se a armação da fabrica de cigarros Africana ou todo o estabelecimento: a tratar na mesma á rua do Cabugá n. 1 C.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lençoes de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús do diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 62

Fazendas finas e modas

2 A,=Rua do Cabugá=2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavahéres, meias, lençoes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

[illegible]

[illegible] na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da crysa porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente as Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$800
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C.

Fustões de setineta a 500 rs, o covado

Albeiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59--Rua Duque de Caxias--59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.

Damacé de sêda borcada a 1$ o dito.

Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.

Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.

Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito.

Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs. o dito.

Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.

Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.

Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.

Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.

Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.

Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.

Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.

Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.

Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.

Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.

Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.

Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.

Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.

Dito de algodão a 600 rs. o dito.

Dito branco bordado a 1$500 o metro.

Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.

Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e 2$.

Fechús de pelluc[i]a, 6$ e 7$ um.

Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.

Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.

Chales de casemira, a 3$500. 5$500 e 7$.

Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.

Colchas de cores a 1$500 e 2$.

Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$.

Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.

Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.

Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.

Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.

Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.

Toalhas de laberinto ricas (para baptizado) a 60$ e 80$.

Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.

Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

por baratissimo preço 3 1/2 duzias de carrinhos de mão, o mais bem apefeiçoado e forte, como não ha em parte alguma, o que só ávista póde justificar o que fica dito; para ver e tratar na rua do Sol, armazens ns. 7 e 13.

Correias

[illegible] de sola, [illegible] e de borracha, de diversos [illegible]; vende-se barato na [illegible] n. 54.

250$000

Vende-se por 250$ todos os utensilios necessarios para uma padaria, inclusive um bom cylindro americano, tudo em perfeito estado de conservação; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno. pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario—28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Pechinchas

Na loja das listas azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Benda da China, fazenda branca, aberta, para vestidos a 240 rs.

Leques á Joanita, representando alguns actos da linda operêta a 1$000.

Lãs chinezas com fios de seda, com quadrinhos e lindas cores a 330 rs.

Cretones francezes, miudinhos, a 240 rs.

Chitas (alta novidade) fabricadas em S. Paulo, cores finas e seguras a 240 rs.

Merinós infestados, de todas as cores, a 800 rs.

Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.

Cobertores encarnados com pequeno defeito a 3$000.

Toalhas acolchoadas a 2$800 a duzia.

Damasco de lã infestado, para coberta e reposteiros a 1$200 o covado.

Meias de uma só cor, para senhoras e meninas a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das listras azues

Grande liquidação

de plissés

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidades em:

Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como:

Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARÁ

EXTRACÇÃO AMANHÃ, 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 3 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

SCIENCIAS

A locomotiva a soda systema Honingmann

Os ensaios emprehendidos para applicar o condensador Honingmann á atracção mecanica dos vehiculos nas vias-ferreas, tem continuado com resultados relativamente satisfactorios, e comquanto esse typo de condensador ainda não tenha definitivamente sido posto em pratica, póde-se dizer que supportou a primeira experiencia de applicação um pouco prolongada, e que sahio d'ella com exito.

Com effeito, duas machinas desse typo funccionam continuamente na linha de tramway d'Aix la-Chapelle a Burtschesd, e em uma secção de via-ferrea que se dirige a Juliers; o Sr. Honingmann querendo desafiar de alguma sorte as difficuldades, está construindo actualmente uma locomotiva que quer applicar nas rampas de accesso do tunnel de Saint-Gothard.

Si esta audaciosa tentativa der resultados favoraveis, o inventor realizará desse modo um motor silencioso, que funccionará, por assim dizer sem nenhuma perigo, sem produzir nenhuma projecção de carvões, de faiscas ou de fumaça, admiravelmente apropriado, por conseguinte, a tracção mecanica nas linhas de tramways, principalmente no interior das cidades, conseguindo ao mesmo tempo tirar carros de cargas relativamente importantes nos grandes declives das vias-ferreas apenas accessiveis ás locomotivas.

O apparelho comprehende uma machina a vapor sem grelha, cuja caldeira é aquecida com uma dissolução de soda; o principio, que recordaremos em poucas palavras, consiste em dirigir o vapor de escapamento para uma capacidade fechada cheia de uma dissolução salina, formando de alguma sorte uma caldeira externa, na qual banha se a caldeira a vapor propriamente dita. Segundo uma propriedade conhecida das dissoluções salinas, e geralmente dos liquidos que têm alta temperatura de ebulição, a absorpção do vapor d'agua produz alli um aquecimento que traz uma elevação de temperatura superior á do proprio vapor, facto este que já tinha sido observado por Clemente Dessormes, e assignalado depois, em 1822, por Faraday, que indicava que produzia-se sempre uma elevação de temperatura sobre a bola de um thermometro, mergulhado em uma corrente de vapor d'agua quando nella se derramava um pouco de sal. Já se tinha pensado em utilisar esta propriedade na pratica, e poderiamos citar os ensaios feitos na Inglaterra pelo Sr. Noftus Perkins em 1864, e em 1874 pelo Sr. Spence: mas esses ensaios ficaram até agora sem applicação industrial.

O sal empregado pelo Sr. Honingmann é a soda commum, contendo 10 a 20 % de agua. A caldeira a vapor é de qualquer feitio, mas do typo tubular para multiplicar os pontos de contacto com a dissolução de soda que origina o calor. Avalia-se facilmente a acção que se opera nestas condições: a agua extra aquecida é levada á partida da machina á temperatura de 200°, por exemplo, o que corresponde a uma pressão de 15 atmospheras, e a dissolução de soda fortemente concentrada, contendo no maximo 20 % de agua só póde entrar em ebulição a 200°.

O vapor que se desprende da caldeira é recalcado na dissolução de soda depois de ter-se distendido nos cylindros da machina e produzindo o seu trabalho util; é completamente absorvido no banho formado por esta dissolução, que atravessa em toda a sua altura. Deste modo chega gradualmente a uma temperatura superior a 200°; reaquece a agua da caldeira e contribue conseguintemente para a producção de nova quantidade de vapor, conservando-se constante a temperatura da agua.

O mesmo effeito se produz emquanto a dissolução não chega, pelo accrescimo continuo do vapor do escapamento, a um grão de diluição que determine a ebulição a 200°. A absorpção de vapor cessa desde então, e si o reservatorio estivesse aberto ao ar livre, o vapor se desprenderia na at[illegible] por conseguinte [illegible] disposição [illegible] pelo Sr. Honingmann [illegible] o reservatorio é completamente fechado, apenas a contra-pressão que d'alli resulta nos cylindros, e o vapor accumula-se alli, produzindo certa pressão, que tem por effeito erguer o ponto de ebulição da dissolução, determinando em seguida uma nova absorpção de calor, que se interrompe na occasião em que esse ponto attinge á temperatura do vapor.

Como de outra parte, a propria marcha da machina determina uma reducção continua da pressão e por conseguinte da temperatura do vapor, este torna a cahir logo abaixo do ponto de ebulição, e garante ainda a absorpção. Produz-se nova para la assim que se consegue a igualdade, mas o phenomeno de absorpção recomeça pouco depois, logo que a temperatura do vapor baixou, e a machina procede assim em periodos de absorpção alternativamente reassumidas e interrompidas até que o grão de diluição impeça nova absorpção.

Nesta occasião, a dissolução de soda tem perdido toda a acção, e deve ser substituida por uma dissolução nova, ou avigorada para servir novamente. Pratica se esta operação com toda a facilidade com uma simples evaporação em caldeiras fixas installadas no deposito das machinas.

O Sr. Honingmann executou neste typo de machina numerosos ensaios para determinar as dimensões convenientes a serem postas em pratica; não insistiremos nisso em razão das informações que já demos a 8 de Março de 1874; descreveremos unicamente um dos ultimos typos.

A locomotiva apresenta disposição analogo á das duas machinas que fazem o serviço do tramway d'Aix-la-Chapelle a Burtscheid, sendo estas unicamente de dimensões mais reduzidas.

A caldeira é vertical, tem o diametro de $1^m,20$, é dividida em dous compartimentos destinados, um a dissolução salina e outro á producção do vapor. A agua contida na camara superior é aquecida por intermedio de 20 tubos de latão typo Field, de 41 milimetros de diametro, que mergulham na dissolução salina; a superficie de aquecimento que na partida é de cinco metros quadrados vai continuamente augmentando á medida que a absorpção do valor de escapamento eleva o nivel da dissolução. Cada uma das duas caldeiras é munida de manometro especial, e o todo é cercado de materia não conductora para previnir qualquer perda de calor. O vapor dirige-se aos cylindros por um tubo, e volta a dissolução salina seguindo outro tubo, que desemboca no fundo da caldeira, por uma extremidade de fórma annullar com muitos orificios para garantir a mistura intima. A pressão de marcha é de 4 a 5 atmospheras e previne-se qualquer elevação anormal alimentando em marcha com um injector como nas locomotivas ordinarias. A agua da alimentação é contida em reservatorio disposto abaixo da caldeira entre os eixos motores. A machina tem dous cylindros de $0^m,18$ de diametre, e $0^m,22$ de curso, o piston acciona a roda motora por intermedio de duas engrenagens; esta tem $0^m,70$ de diametro.

A provisão de soda que se leva á partida é 300 kilogrammas em uma dissolução de 80 %. Com esta carga, a machina faz um serviço de quatro horas e meia puxando o carro do *tramway* em uma linha de um kilometro de extensão, que apresenta rampas de 55 millimetros e curvas de 20 metros de raio. Percorre cerca de 27 kilometros e vaporisa 600 a 650 litros de agua, o que representa uma vaporisação de 10 litros por metro quadrado e por hora avaliando a superficie de aquecimento média em sete metros quadrados cinco. No fim do serviço, a pressão ainda é de quatro atmospheras na caldeira a vapor, e de 1|3 de atmosphera na caldeira a soda. A vaporisação das locomotivas ordinarias attinge na média 40 kilogrammas por metro quadrado e por hora nas machinas de viajantes, mas nas machinas de mercadorias onde a extracção é menos activa, conten[illegible] das machinas [illegible] Cumpre notar, pela observação apresentada á reunião dos engenheiros allemães por Sr. Lentz, director das Minas Hohenzollern perto Düsseldorf, que é impossivel obter com a machina Honingmann uma vaporisação tão activa como nas machinas aquecidas por carvão de pedra, porque nestas a temperatura dos gazes de combustão attinge facilmente 1,200° ou 1,500 e nas machinas Honingmann, a temperatura da dissolução de soda que é originada pelo calor não excede, na partida, de 200° a 220°, e no regresso, excede apenas de 2° ou 3° da temperatura da caldeira a vapor. Esta observação mostra que é sempre difficil obter com esta machina a mesma força de vaporisação que com as locomotivas ordinarias: todavia o Sr. Honingmann tentou appplicar as machinas de seu typo aos trens das vias ferreas e a experiencia parece dar resultados favoraveis.

As primeiras experiencias foram feitas com uma locomotiva velha cuja caldeira foi transformada, e fez durante dez dias o serviço regular dos viajantes na secção de Winselen a Stolberg da linha de Aix la-Chapelle a Juliers, e serviu além disso para experiencias importantes sobre a marcha da temperatura nas duas caldeiras. Os diagrammas obtidos mostraram nos declives que a temperatura da soda crescia como a do vapor em consequencia do grande consumo de vapor, na descida, a temperatura da soda conservou se estacionaria.

A temperatura da soda variou de 168° na partida á 169° no fim dos ensaios; nunca excedeu de 18° a temperatura do vapor que, partindo com 158° baixou até 143° no decurso da ultima viagem para subir a 152° á chegada.

O Sr. Honingmann fez, emfim, construir duas machinas com 6 rodas conjugadas de $1^m,20$ de diametro, e do peso de 45 toneladas, destinadas a fazer o serviço da secção de Erstfeld a Goschenen na linha do Saint-Gothard, cujas rampas attingem 25 millimetros. Actualmente uma dellas funcciona na linha de Aix-la-Chapelle a Juliers em trens de 3 a 10 carros em uma secção de 54 kilometros, apresentando rampas de 12 a 16 millimetros em uma differença de nivel de 200 metros. O consumo kilometrico de vapor varia 0k,83 a 1k,1, conforme a carga.

A machina faz diariamente a viagem de ida e volta, o que representa um trajecto de 108 kilometros, depois regressa para o deposito onde estão installadas as caldeiras que servem para concentrar a dissolução distendida; esta manobra pode executar-se em tempo demasiado curto, que não excede de 20 minutos. Para a machina do tramway, cujo serviço é continuo, alimenta-se a caldeira a vapor durante a evacuação da soda, o que faz cahir a pressão á atmosphera e meia, mas a introducção da dissolução concentrada basta depois para levantar a pressão que attinge a cinco atmospheras. Segundo os dados fornecidos pelo Sr. Honingmann, o consumo de carvão nas caldeiras fixas seria relativamente fraco, correspondendo a uma despeza de um kilogramma para uma producção de vapor de seis kilometros.

As experiencias feitas na linha de Aix-la-Chapelle a Juliers mostraram que combatia-se a corrosão das folhas de ferro que formam as paredes das caldeiras com soda juntando na dissolução concentrada certa quantidade de oxydo de ferro. Este oxido depositando-se fórma sobre as folha de ferro um deposito adherente de oxydo magnetico, que é insoluvel emquanto a temperatura da dissolução não excede de 155°.

Alem dessa temperatura deve-se substituir o ferro por cobre para evitar qualquer corrosão.

As experiencias, das quaes a machina Honingmann foi objecto, ainda são muito recentes, para ser possivel emittir uma apreciação definitiva acerca desse systema, apezar dos primeiros resultados obtidos terem sido favoraveis, mas não se pode [illegible] muito [illegible] alguma serie [illegible] futuro prestar [illegible] a exploração das linhas de tramways e talvez até a algumas secções particulares de vias ferreas.

L. B.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 24)

VI

A PEQUENA SALA AZUL

— E os thesouros da embaixada?

— Estão á nossa disposição.

— Catharina foi bem succedida?

— Maravilhosamente. Tem a chave do gabinete d'armas de D. Pedro, cuja porta é aquella.

Mercurio apontou para uma porta pequena situada no fundo da sala e muito bem disfarçada com as pregas do forro da parede.

— Ora, continuou o filho de La Chesnaye, este gabinete d'armas communica, por um lado com as casas interiores, e por outro com os jardins desertos a esta hora. O plano que eu tracei, segundo as informações de Catharina é da maior exactidão. Não é possivel enganarmo-nos... chegando o momento... operaremos.

Humberto examinou com cuidado as massiças portas, que então estavam abertas o que davam communicação da sala azul para a sala de dansa.

— Esta madeira é solida, disse elle, e as fechaduras são excellentes. Em caso de necessidade podia sustentar-se aqui um assedio. Portanto recapitulemos para não nos enganarmos e para seguirmos pontualmente as instrucções que deu Reynold.

— Chegado o momento, disse Humberto, entras, sem seres visto, no gabinete d'armas, sabes aonde está o thesouro do embaixador... Este negocio fica por tua conta... Eu trago Diana para esta sala... a cousa não ha de ser difficil porque Reynold já dispoz... Catharina vem ter comnosco... Depois, a um signal dado, Giraud cahe ferido pelo Ricardo, Reynold vem para aqui; fecha-se a porta, Diana segue-nos por força ou por vontade, e depois a nossa gente espera-nos ao pé dos Bernadinos...

— Muito bem! O conde de Bernac que hão de ver entrar aqui, é considerado como victima de La Chesnaye! Foi arrebatado por salteadores, e quando tornar a apparecer na corte, contará uma historia tocante e cavalheiresca, que lhe valerá maior credito; e durante a sua ausencia teremos tempo de seguir e desfazer a intriga que Van Helmont tentar formar- e Bernardo...

— Bravo! A cousa está bem combinada!

— Mas, observou Mercurio, se durante o tumulto, vierem incommodar-nos aqui alguns convidados?

— Peior para elles! replicou Mercurio com vivacidade. Olha que fatos tão ricos, que de joias, de diamantes, de ouro e pedras ricas! O disfarce mais inferior vale dous mil escudos de ouro.

— Tens razão. Decididamente, Reinold é um grande homem.

— E' um genio.

— [illegible] Ainda [illegible] restas que esperar.

— Não ha de ser por muito tempo.

Humberto levantou-se e deu alguns passos pela sala azul com um sentimento de esperança.

Parou á porta e as suas vistas fixaram-se nos diversos pares collocados diante delle.

As differentes phases da *pavana* excitavam então a admiração dos espectadores.

O conde de Bernac e a baroneza excediam-se pela elegancia e graça com que executavam os differentes passos e figuras.

Entretanto, Diana e o egypcio energicamente disputavam a palma da deusa.

Apezar da commoção que sentia, do receio que a agitava, dos sentimentos tumultuosos que lhe abalavam o peito e lhe perturbavam o cerebro, a pouco e pouco se deixara arrebatar pelos transportes da pavana.

Todas estas vistas fixas sobre ella, a consciencia da luta que sustentava, os murmurios laudativos dos espectadores tinham operado poderosamente sobre a pobre creança, que com a fronte ardente, e seio palpitante e a mão febril, soffria as differentes peripecias da dansa com uma força ficticia, devida ao desespero.

Nunca Diana pareceu tão bella e tão seductora, e o seu par comprazia-se em fazer sobresahir todo o brilho desta belleza e deste encanto.

A filha do preboste de certo comprehendeu esta obsequiosa attenção do egypcio, porque no momento de terminar a dansa e quando de todos os lados da sala os bravos se repetiam com enthusiasmo, ella levantou os lindos olhos para o seu mysterioso cavalleiro e agradeceu-lhe com um sorriso.

E egypcio então, inclinando se disse-lhe:

— Tome cautella!

Eram as primeiras palavras, que elle pronunciava depois que a convidara para dansar

Diana fez um gesto de espanto ouvindo esta recommendação, feita por um homem que ella julgava que não a conhecia

— Ameaça-a um grande perigo! continuou o desconhecido: em nome do céo! esteja precavida.

Diana olhou attonita para o seu interlocutor, e ia abrir os olhos para pedir uma explicação: mas naquelle momento chegava ao pé de sua mãi, e o egypcio cumprimentando-a em silencio affastou-se.

Emquanto o egypcio reconduzia Diana para junto de sua mãi, Reynold, deixando Catharina ao pé de la Guiche á entrada da sala dos espelhos, entrou precipitadamente na sala azul e fechou a porta.

Durante a *pavana*, Reynold conseguira cumprimir a terrivel agitação que nelle tinham produzido as palavras significativamente ameaçadoras do egypcio. A sua frieza, a sua indifferença encobriam a perturbação de sua alma, e era tão forte o imperio que tinha sobre si mesmo que ninguem percebera, nem mesmo Catharina, a anciedade que o affligia.

Mas logo que se vio na presença de seus irmãos, só com elles na sala cuja porta acabava de fechar, deixou escapar da garganta uma exclamação de furor.

— A' obra! disse elle apressadamente; o perigo está sobre nossas cabeças!

— Pois que, exclamou Humberto, o perigo é tão grande?

— E'.

— E temos de alterar os nossos planos? perguntou Mercurio.

— Assim é preciso.

— Como? Explica-te.... disseram ao mesmo tempo os dous irmãos.

— Silencio! os minutos são preciosos. Ouçam, sem me interromperem. Oh! se o perigo está eminente, a cousa não está de todo perdida, soceguem! Mas com todos os diabos! ouçam-me com attenção, e disponham-se a obedecer-me! Viram o egypcio que dançou primeiro com Catharina e depois com a filha do preboste?

— Vimos, disseram Humberto e Mercurio.

— Pois elle sabe uma parte dos nossos segredos, tanto como Van Helmont.

— Uma parte dos nossos segredos! disseram a um tempo os dous homens, com a mesma exclamação de espanto e de medo.

— Sim, uma parte dos nossos segredos! As palavras, que me disse ao ouvido, não me deixam a minima duvida.

E Reynold repetio, palavra por palavra, o que lhe dissera o egypcio.

Humberto e Mercurio interrogaram-se com a vista.

— Quem póde ser esse homem? perguntou o primeiro.

— Catharina brevemente nol-o dirá, respondeu Reynold. Mas, seja elle quem fôr, não é esta a questão. E' um inimigo, isso sabemos nós. O mais que importa? Deixar Paris, ficando atraz de nós este inimigo, seria uma falta indesculpavel. Portanto, mãos á obra! repito.

— Acaso não partimos? Disse Mercurio.

— Partimos; mas depois de termos abafado o nosso segredo no coração daquelle que nos ameaça.

— Que devemos fazer?

— Eu lhes digo.

E Reynold deitando os braços ao pescoço de cada dos irmãos, puxou-lhes as cabeças á altura da sua bocca, depois murmurou rapidamente algumas palavras em voz tão baixa, que parecia reinar na sala o mais profundo silencio.

Humberto e Mercurio endireitaram-se.

— Comprehenderam-me? perguntou Reynold,

— Perfeitamente, responderam os dous.

— Transmittam as minhas ordens a Ricardo e a Camaleão, e daqui a duas horas estejamos promptos, tu, Humberto, a arrebatar Diana; tu Mercurio, a executar o plano combinado esta manhã. E' meia noite; as duas horas estarei de volta.

E tirando da argibeira a chave, que lhe tinha dado Catharina, Reynold abrio apressadamente a porta disfarçada na tapessaria e entrou.

Humberto tirou rapidamente o disfarce de morcego.

Debaixo delle appareceu um disfarce completo, exactamente semelhante áquelle que usava Reynold, mão tão semelhante que era materialmente impossivel deixar de tomar um pelo outro, muito mais porque, como já dissemos, Humberto, Reynold e Mercurio eram todos da mesma altura.

Humberto enrolou o fato que despira e metteu-o debaixo de uma cadeira, depois poz a mascara, atravessou a sala e abrio a porta que dava para a da dansa.

D'Herbaut estavava fora da porta.

— Olhem, E' Bernac, disse elle rindo. Julgava-te em boa fortuna, e não me enganava, pois estavas conversando com o deus Mercurio.

Mercurio, como dissemos, fingia o filho de Maia e de Jupiter.

Humberto trocou algumas palavras com o marqeez, depois dirigio-se para o lado da sala aonde estava a linda filha do preboste de Paris.

Diana vendo approximar-se aquelle que amava, estremeceu, e a graciosa cabeça pendeu-lhe para o hombro.

Sentia chegar o momento fatal, o instante decisivo em que teria de escolher entre uma fugida deshonrosa e a morte do homem, que ella julgava ameaçado como cumplice do conde d'Auvergne.

Entretanto, Mercurio fazendo as cabriolas, com que assignalara a sua entrada, attrahia de proposito a attenção de todos os convidados de D. Pedro.

(Continua).

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUINTA PARTE

(Continuação do n. 24)

II

A festa das Cegonhas

Em Beni Matan, em Oulad Nail e no Charifato El Hamel, a caravana recebeu certo numero de adeptos.

O seu pessoal já montava a mais de trezentos homens, quando ella chegou ao littoral tunisino, no limite do grande Syrto. Só então tinha que seguir a costa, e, tendo recrutado novos Khouans nas diversas villas da provincia, chegou a 20 de Novembro á fronteira da Regencia, depois de uma viagem de seis semanas.

Portanto, no momento em que se ia celebrar com grande estrondo a festa das cegonhas, havia apenas tres dias que Sarcany e Namir eram hospedes do Mogaddem Sidi Hazam, cuja casa servia de prisão a Sava.

Essa habitação, dominada por um minarete esguio, com as suas paredes brancas, em que havia algumas setteiras, os seus terraços com ameias, sem janellas para o exterior, a sua perta estreita e baixa, tinha um pouco o aspecto de uma pequena fortaleza. Era na realidade uma verdadeira *zaouiza*, situada fóra da cidade, á beira da planicie de areia e das plantações do Menchie, e os seus jardins, defendidos por uma muralha alta, invadia o dominio do oasis.

O interior tinha a disposição habitual das casas arabes, mas triplicada, isto é, tinha tres pateos.

Em torno desses pateos desenvolvia-se um quadrilatero de galerias com columnetas cerradas, para os quaes davam os diversos quartos da casa, pela maior parte ricamente mobiliados.

Nos fundos do segundo pateo, as visitas ou os hospedes encontravam uma vasta *skija*, especie de vestibulo, onde já tinha havido mais de uma conferencia, sob a direcção de Sidi Hajam.

Essa habitação era naturalmente defendida pelas suas muralhas, mas continha além disso pessoal numeroso, que podia contribuir para a sua segurança, no caso de ataque dos nomadas ou mesmo das autoridades tripolitanas, cujos esforços tendiam para conter os Senousistas da provincia. Havia alli uns cincoenta adeptos bem armados para a defensiva, bem como para a offensiva.

Uma unica porta dava accesso para essa *zaouiza*; mas essa porta, muito espessa e muito solida, não seria facilmente forçada; e, uma vez forçada, não se entraria facilmente na casa.

Sarcany, pois, achou na casa do magaddem um asylo seguro. Era alli que contava levar a bom fim a sua empreza. O seu casamento com Sava devia dar lhe uma fortuna muito consideravel, e podia contar com o auxilio da confraria, directamente interessada na realisação do seu intento.

Os adeptos idos de Tetuan ou colhidos nos villayetes, tinham-se dispersado pelo oasis de Menchie, promptos a reunirem-se ao primeiro signal.

Essa festa das cegonhas, sem que a policia tripolitana o suspeitasse, ia, precisamente, servir a causa do Senousismo.

Alli, na planicie de Soung Ettelate, os Khouans da Africa septentrional deviam receber as ordens dos *moftis* para operar a sua concentração no territorio da Cyrenaica e fazer delle um verdadeiro reino de piratas debaixo da autoridade toda poderosa de um califa.

Ora, as circumstancias eram favoraveis, porque era justamente no vilayete de Ben Ghazi, na Cyrenaica, que a associação já contava maior numero de adeptos.

No dia em que ia ser celebrada a festa das cegonhas na Tripolitania, tres estrangeiros passeiavam por entre a chusma, na planicie de Soung Ettelate.

Esses estrangeiros, esses Mouçafires, ninguem diria que eram Europeus, com os seus trajos arabes. O mais velho dos tres parecia habituado a essa roupa.

Era o Dr. Antékirtt, acompanhado de Pedro Bathory e de Luigi Ferrato.

Ponta Pescada e Cabo Matifou que tinham ficado na cidade, onde tratavam de certos preparativos e sem duvida só appareceriam em scena no momento de desempenhar o seu papel.

Havia apenas vinte e quatro horas que, á tarde o *Electrico* 2 tinha largado ancora ao abrigo dessas rochas que formam uma especie de doca natural do porto de Tripoli.

A viagem de volta tinha sido tão rapida como a da ida. Tres horas somente de demora em Philippeville, na pequena enseada de Filúla, foi o tempo necessario para obter trajos arabes; e o *Electrico* partio de novo, sem que a sua presença fosse assignalada no golfo da Numidia.

Assim, pois, o doutor e os seus companheiros tinham costeado, não o cáes de Tripoli, mas os rochedos fóra do porto; não eram mais cinco Europeus, que tinham posto pé no territorio da Regencia, eram cinco Orientaes, cujos trajos não podiam attrahir attenção. Talvez por falta de habito, Pedro e Luigi se tivessem revelado, com essa roupa, a um observador attento; mas, Ponta Pescada e Cabo Matifou, acostumados aos multiplos disfarces dos saltimbancos, não estavam embaraçados.

Quando anoiteceu, o *Electrico* foi occultar-se do outro lado do porto, em uma das enseadas desse littoral mal guardado. Devia ficar alli prompto para fazer-se ao mar a qualquer hora do dia ou da noite.

Logo que desembarcaram, o doutor e os seus companheiros subiram a parte rochosa da costa, tomaram o cáes formado de grandes pedras, que vai a Bâb-el Bahr á Porta do Mar, e entraram nas ruas estreitas da cidade.

O primeiro hotel que encontraram, e não havia muito que escolher, pareceu-lhes que podia servir por alguns dias, se não por algumas horas.

Alli apresentaram-se como gente de poucos meios, simples negociantes tunisinos, que desejavam aproveitar a sua passagem por Tripoli para assistir á festa das cegonhas. Como o doutor fallava tão correctamente o arabe como os outros idiomas do Mediterraneo, não seria a lingua que havia de trahil-o.

O hoteleiro recebeu muito obsequiosamente os cinco viajantes que lhe faziam a grande honra de entrar em sua casa. Era um homem alto, muito tagarella. O doutor fazendo-o fallar, soube lá certas cousas que o interessavam directamente.

Soube que uma caravana tinha chegado recentemente de Marrocos á Tripolitania: depois soube que Sarcany, muito conhecido do Tripolitania, fazia parte dessa caravana e tinha recebido hospitalidade em casa de Sidi Hazam.

Eis porque nessa mesma noite, o doutor, Pedro e Luigi, tomando certas precauções para não serem notados, tinham entrado na chusma dos nomadas acampadas na planicie de Soung Ettelate. Emquanto passeiavam, observavam a casa do mogaddem á beira do oasis de Menchie.

Era alli que estava presa Sava. Desde a estada do doutor em Ragusa, nunca pai e filha estiveram tão perto um do outro! Mas, neste momento, uma parede insuperavel os separava. Sem duvida, para dalli tiral-a, Pedro teria consentido em tudo, mesmo em entrar em composição com Sarcany.

O conde Mathias Sandorf e elle estavam promptos para entregar-lhe essa fortuna, que o miseravel cobiçava! Entretanto, não podia esquecer que tambem devia fazer justiça ao delator de Ladisláo Zathmar.

Entretanto, nas condições em que se achavam então, apoderarem-se de Sarcany e tirarem Sava da casa de Sidi Hazam era empreza que não deixava de apresentar difficuldades quasi insuperaveis. A' força, e que não podia dar bom resultado, seria preciso substituir o ardil? Poderia esta ser empregada no dia seguinte, durante a festa? Sim, sem duvida, e foi desse plano que o doutor, Pedro e Luigi trataram durante a noite, plano suggerido por Ponta Pescada.

O valente rapaz arriscava a vida na sua excursão; mas, se conseguisse penetrar na habitação do moggadem talvez podesse arrebatar Sava Sandorf. Nada parecia impossivel á sua coragem e á sua habilidade.

Foi, pois, em vista da execução do plano adoptado que, no dia seguinte, pelas tres horas da tarde, o Dr. Antékirtt, Pedro e Luigi, estavam os tres de observação na planicie de Soung Ettelate, emquanto Ponta Pescada e Cabo Matifou preparavam-se para os papeis que tinham de representar no melhor da festa.

Até essa hora ainda não havia nada que indicasse o ruido e o movimento de que a planicie ia encher-se ao clarão de innumeros archotes, quando cahisse a noite. Mal se tinha notado, no meio dessa chusma compacta, as idas e vindas dos adeptos Senousistas, muito simplesmente trajados, que communicavam uns aos outros, apenas por um signal maçonico, as ordens de seus chefes.

Mas, vem a proposito contar a lenda oriental, ou antes africana, cujos principaes incidentes iam ser reproduzidos nessa festa das cegonhas, que é o «grande chamariz» para as populações musulmanas:

Havia outr'ora no continente africano uma raça de Djins, com o nome de Boulhebra. Esses Dijins occupavam um vasto territorio, situado no limite do deserto de Hammada, entre a Tripolitania e o reino de Fezzan. Era um povo poderoso, muito temivel e tambem muito timido. Era injusto, perfido, aggressivo, deshumano. Nenhum soberano da Africa podia submettel-o.

Um dia o propheta Suleyman tentou, não atacar o Djins, mas convertel-os. Com esse intuito, enviou-lhes um dos seus apostolos, afim de pregar-lhes o amor do bem e o odio do mal.

Trabalho perdido! Essas hordas ferozes apoderaram-se do missionario e o mataram.

Se os Djins mostraram tanta audacia, foi porque sabiam que, no seu paiz, isolado e de difficil accesso, nenhum rei vizinho ousaria aventurar os seus exercitos. Pensavam tambem que nenhum mensageiro poderia ir contar ao propheta Suleyman a recepção que teve o seu apostolo. Enganaram se.

Havia na terra grande numero de cegonhas. São, como é sabido, aves de bons costumes, de subida intelligencia e sobretudo de muito bom senso, porque a lenda affirma que nunca habitam paiz cujo nome figura n'uma moeda, porque o dinheiro é a fonte de todos os males e o movel mais poderoso que arrasta o homem ao abysmo das suas ruins paixões.

Ora, essas cegonhas, vendo o estado de perversidade em que viviam os Djins, reuniram-se um dia em assembléa deliberativa e resolveram despachar uma ao propheta Suleyman, afim de assignalar á sua justa vingança os assassinos do missionario.

O propheta chamou logo a sua poupa, que é o seu correio predilecto, e ordenou-lhe que trouxesse para as altas zonas do céo africano todas as cegonhas da terra.

Foi o que se fez; e quando as innumeras phalanges dessas aves reuniram-se em presença do propheta Suleyman, diz textualmente a lenda «formavam uma nuvem que teria sombreado todo o paiz entre Meyda e Marzouq.»

Então, cada uma, tomando uma pedra no bico, dirigio-se para o territorio de Djins. E, pairando no ar, lapidaram essa má raça, cujas almas estão agora fechadas, por toda a eternidade, no fundo do deserto de Hammada.

Tal é a fabula que ia ser posta em scena na festa desse dia.

Algumas centenas de cegonhas tinham sido reunidas em baixa de redes immensas estendidas na superfice de Soung Ettelate. Alli, pela maior parte, em pé sobre uma só perna, esperavam a hora da libertação e o bater das suas mandibulas fazia, atravessar o ar um ruido semelhante ao rufo de um tambor.

Ao signal dado deviam voar pelo espaço e deixar cahir sobre a chusma de fieis torrões inoffensivos de terra molle, por entre o berreiro dos espectadores, o estrepito dos instrumentos e as detonações de mosquetaria, á luz de archotes de chammas multicolores.

Ponta Pescada conhecia o programma dessa festa e foi esse programma que suggerio-lhe a idéa de nelle representar um papel. Nessas condições, talvez elle podesse penetrar no interior da casa de Sidi Hazam.

Ao pôr do sol o tiro de peça da fortaleza de Tripoli, deu o signal tão impacientemente esperado pelo publico de Soung Ettelate.

O doutor, Pedro e Luigi, a principio ensurdecidos pelo ruido medonho que se levantou de toda a parte, ficaram tambem deslumbrados pelas milhares de luzes que brilhavam na planicie.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.